

NUMERO AVULSO	
Dias úteis	\$300
Atrasado	\$500
Domingos	\$400
Atrasado	\$600
ASSINATURAS:	
Para o interior do país, ano, \$5000; semestre, \$2500.	

# CORREIO PAULISTANO

Redator-Chefe Interino: JOSE RUBIAO

FUNDADO EM 1854

Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII

RUA LIBERO BADARO, N.º 661  
Sede, Redação e Administração

S. PAULO — Sábado, 10 de Janeiro de 1942

End. telegr. "PAULISTANO" — São Paulo  
Caixa Postal, "D"

NUMERO 26.333

## Noticia-se que os russos penetraram em Kharkov

O maior peso da ofensiva soviética se dirige contra a Criméia — As tropas soviéticas progredem em direção de Smolensk — Na região do Dnieper os alemães constroem fortificações — Rompida em todos os pontos a linha finlandesa -- Varias

MOSCOU, 9 (U. P.) — A emissora local comunica que os russos estão à vista de Karkov.

RETIRADA ALEMÃ EM TODAS AS FRENTE

MOSCOU, 9 (U. P.) — Prossegue a retirada alemã em todas as frentes da Rússia. Por outro lado, informa-se que poderosos contingentes de tropas russas estão desembarcando, continuamente, na costa da Criméia, sob a proteção das grandes canhões da frota soviética do Mar Negro.

### AS DUAS FRENTE DA CRIMEIA

FRENTE DA UKRANIA, 9 (H. T.) — A situação na Criméia continua a esclarecer-se. Existem atualmente duas frentes distintas. A primeira, no Mar Azov, passa em direção ao sul ao longo do curso inferior do rio Salgir até a sua confluência com o rio Bujuk Karasu e daí segue este último rio até os arredores de Karassubassar onde faz uma volta em direção a leste seguindo a estrada de Rikarsubassara a Kislay em direção ao sul até o litoral do Mar Negro.

A localidade de Sudaj foi ocupada depois de uma luta encarnada pelas tropas russas que continuaram a desembarcar no porto de Feodosia.

2.ª — A frente oeste principia ao sul de Eupatoria e sobe em linha reta em direção ao norte ao longo da estrada de Eupatoria a Percep.

Além dessas duas frentes, existem ainda outra linha chamada "linha de segurança" entre Eupatoria e Europei, linha reservada para o caso em que as operações de Sebastopol tomassem rumo desfavorável.

Parece de fato que o comando soviético tenha pedido ao general Petrov tentar, a qualquer preço, a saída do cerco que envolve há quase 3 meses a guarnição da cidade. Nos últimos dias combates sangrentos chegaram constantemente na região de Sebastopol e desembarcam tropas frescas. Segundo informações de fonte soviética a infantaria russa teria conseguido fazer recuar as linhas alemãs e ocupa Karkidkova, a 8 quilômetros da cidade.

As tropas soviéticas concentradas em Tok e entre Valt e Feodosia foram aniquiladas por uma ação combinada da aviação alemã e da infantaria rumena, o que afastou a ameaça às linhas aliadas a leste da península.

Depois dos combates da Eupatoria pelas tropas soviéticas, as forças alemãs atacaram e conseguiram penetrar novamente na cidade. Tropas alemãs chegam constantemente pelo istmo de Percep. Essas tropas são transportadas por trem, caminhões ou veículos a tração animal. A aviação soviética cuja base local foi instalada em Feodosia bombardeia ininterruptamente esses transportes, mas consegue dificilmente atingir o alvo.

De fato a neve atinge em certos pontos 30 centímetros de espessura e a neve de excelente abrigo e "camuflagem" para os soldados alemães que vestem um uniforme branco.

TUDO O LITORAL NAS MÃOS DOS RUSSOS

MOSCOU, 9 (U. P.) — A rádio local declarou que, em consequência das desembarques russos na Criméia, a maior parte da costa dessa região já se encontra firmemente em poder das forças soviéticas.

NOVOS CONTINGENTES SOVIÉTICOS DESEMBARCAM NA CRIMEIA

MOSCOU, 9 (U. P.) — Informações de boa fonte anunciam que os russos romperam o assedio de Sebastopol e desfecharam um energico avanço contra as forças do "eixo", que batem em retirada, abandonando suas posições nas montanhas. Ao mesmo tempo, novas forças desembarcaram na Criméia e, agora, ameaçam as forças invasoras de multiplos direções. Os pontos mais ameaçados são a Eupatoria, ao norte de Sebastopol e Feodosia, a leste da base naval.

MOSCOU, 9 (U. P.) — Anuncia-se que enormes quantidades de forças russas estão convergindo sobre a Criméia, onde os alemães estão ante a perspectiva de um tremendo desastre militar.

A CAVALARIA COSSACA EM AÇÃO  
MOSCOU, 9 (R.) — Anuncia-se nesta capital que a ofensiva das forças russas prossegue desde o Arctico até o Mar Negro. Na região do Lago Ladoga e no setor do canal Stalin, as linhas finlandesas foram rompidas em varios pontos. As forças finlandesas estão se retirando nessa frente.

No setor central, os alemães estão sendo empurrados na direção de Vilki Lukki, com o avanço das forças russas paradas de Rzev. Outra penetração soviética, lançada em Novogorod tem como objetivo alcançar a localidade de Staraya Russa. No entanto, as forças alemãs dessa região estão se defendendo com energia. O avanço das forças russas que ocuparam Kaluga, desenvolve-se progressivamente em direção a Smolensk, contornando Vyasma pela retaguarda.

No setor de Orel, o avanço russo já alcança as imediações de Bryansk, onde fez junção com as forças vindas de Kursk, pertencentes aos exércitos sob o comando do marechal Timoshenko.

No setor da Ucrania, as vanguardas russas estão combatendo nas imediações de Sumy, Achtyrka, a noroeste de Karkov, sendo que esta última cidade forma o bolso e a retaguarda das forças alemãs. Na região do rio Dnieper, os alemães constroem fortificações. Na Criméia, as forças alemãs que se encontravam na península de Kerch foram cercadas. Como levantamento do

MOSCOU, 9 (U. P.) — Informa-se que as tropas russas da frente central perseguem o inimigo, que se dirige para Smolensk.

FOI ROMPIDA A LINHA FINLANDESA

MOSCOU, 9 (U. P.) — A linha finlandesa sobre o rio Svir, nas imediações da foz do canal Stalin, sobre o lago Ladoga, foi rompida pelas tropas soviéticas, que desfecharam uma ofensiva contra a frente finlandesa, no extremo norte.

cerco de Sebastopol, foi efetuada a junção dessas forças com as tropas que lograram desembarcar em Valt. Nessa região, os combates travados atingem grande violência. As forças russas, em seu avanço, são apoiadas pelas unidades navais.

A cavalaria cossaca está sendo empregada nas planícies da Criméia, com o objetivo de cortar a retirada do inimigo para o istmo de Percep. O avanço das forças da guarnição de Sebastopol já atinge 37 quilômetros.

113.000 CIVIS MORTOS PELOS ALEMÃES NAS CIDADES RUSSAS

MOSCOU, 9 (R.) — A rádio desta capital anunciou que, de acordo com dados ainda incompletos, os alemães

assassinaram, npenus em 7 cidades ocupadas, em território soviético, 113.000 civis.

As cidades a que se referem essas cifras são as seguintes: Lovo, Kiev, Kamenetz, Podolsk, Dniepropetrovsk, Odessa, Mariupol e Kerch.

E' GERAL A OFENSIVA RUSSA

MOSCOU, 9 (R.) — Desde o Arctico até o Mar Negro prosseguem as forças russas em sua ofensiva contra as unidades germanicas.

O Exército russo ameaça, agora, as forças finlandesas, ao norte, e a retaguarda alemã em Sebastopol, ao sul, ao passo que forçou o inimigo a se concentrar num bolsão entre Meschovsk localidade situada a 206 quilômetros a sudoeste da capital russa, a Rzev, a 100 quilômetros mais para o norte.

OS ALEMÃES COMUNICAM EXITOS NA FRENTE FINLANDESA

BERLIM, 9 (T. O.) — De fonte competente comunica-se que na frente da Carelia as tropas finlandesas, durante os últimos dias, lograram obter importantes exitos. As forças de uma divisão de infantaria finlandesa desfecharam um ataque de caráter local no setor entre o Lago Ladoga e o Lago Onega, conseguindo ganhar terreno. Em encarnizados combates os soldados finlandeses destruíram 30 fortins de campanha poderosamente armados.

No mesmo setor, o inimigo tentou realizar dois ataques com os efetivos de um batalhão, ataques esses que fo-

ram vitoriosamente rechaçados. Os bolchevistas abandonaram sobre o campo de batalha 400 cadáveres e alguns carros de combate. No curso da luta, as forças finlandesas cercaram um grupo de soldados bolchevistas numa localidade, sobre a qual se concentrou o fogo da artilharia finlandesa, prosseguindo o combate até o aniquilamento total dos soviéticos.

OS SOVIÉTICOS REOCUPARAM TODAS AS POSIÇÕES NO SETOR DA FINLÂNDIA

MOSCOU, 9 (U. P.) — Em círculos autorizados informou-se que os nazistas perderam a leste de Leningrado todo o território que haviam tomado nos últimos 3 meses. Na referida zona os exércitos alemães foram desalojados de suas posições.

A RÁDIO DE MOSCOU INFORMA KUBISHEV, 9 (R.) — "A vida em Rostov e em outras regiões libertadas começa a voltar a normalidade" — Informa a emissora de Moscou.

Varas centenas de organizações já voltaram ao trabalho. Os fornecimentos de água e de eletricidade bem como o serviço de transportes já foram restabelecidos e as empresas de escolas e teatros, as livrarias e as empresas de rumo reabertas.

Referindo-se à recente luta noturna no setor, diz a emissora:

"A 6 de Janeiro, uma unidade so-

(Continua na 2.ª página).

## Esperada uma ofensiva contra as Indias Orientais Holandesas

Uma coluna de carros blindados japoneses destruída pelas tropas inglesas na frente de Perak — Bangkok mais uma vez bombardeada pela aviação inglesa — Varios telegramas

BATAVIA, 9 (R.) — Na opinião dos círculos autorizados desta capital, uma grande ofensiva japonesa contra as Indias Orientais Holandesas está sendo esperada dentro de alguns dias ou talvez de horas. Esses círculos citam como prova desse fato, a circunstancia de vaoando diariamente sobre o arquipelago. Os comunicados oficiais holandeses mencionam, frequentemente, os vôos de reconhecimento aéreo do inimigo sobre as ilhas, mas acentuam que "nenhuma bomba foi lançada".

Tais reconhecimento sucessivos foram anteriormente utilizados em larga escala pelos nipônicos, em outras frentes, antes de uma ofensiva. O mesmo parece que irá acontecer nas Indias Orientais Holandesas.

O comando holandês, está, no entanto, preparado para enfrentar qual-quer acontecimento e está constante e determinado a cumprir sua tarefa.

A frente civil está completamente organizada e não é de se esperar que elementos da "quinta coluna" consigam algo contra as defesas locais.

Durante muitos anos os nipões abusaram da hospitalidade holandesa e portanto deverão saber que não podem abusar o patriotismo da população. Agora, uma grande luta está sendo esperada, da qual participarão as Indias Orientais Holandesas.

NOVA DELHI, 9 (R.) — Em vio-

do informa um observador militar indiano, um batalhão Pundjab destruiu grande quantidade de carros de assalto nipônicos. Esse batalhão recebeu, no entanto, ordens para recuar para posições seguras e a retaguarda. Os nipônicos acreditando, evidentemente, que os indianos debandavam, perseguiram-nos com "tanks" e carros blindados. Repentinamente, porém, foi da ordem para atacar e a artilharia anti-"tanks" indiana abriu fogo cer-

tra contra o inimigo. Outra coluna japonesa também foi surpreendida pelos homens de um batalhão Gurka que patrulhava a área da floresta. Nessa ocasião, as forças japonesas sofreram, também, baixas pesadissimas.

OFENSIVA JAPONESA NA REGIÃO DO RIO SLIM

COM A VANGUARDIA BRITÂNICA NA FRENTE OCIDENTAL DE MALACA, 9 (U. P.) — Os "tanks" pesados japoneses avançaram hoje por cima dos corpos dos soldados nipônicos caídos em frente às linhas britânicas.

numa ofensiva geral, ao mesmo tempo que ondas de aviões sobrevoavam a região, prestando apoio às forças de terra. Um oficial que chegou das linhas de frente declarou que os japoneses estavam lançando o peso da sua ofensiva contra a região do Rio Slim, mais ou menos a 80 quilômetros ao norte de Kuala Lumpur.

A ofensiva foi iniciada com o apoio de "tanks" leves e, em seguida, foram lançados ao ataque as unidades pesadas. As tropas nipônicas empregam também grandes contingentes de ciclistas recentemente enviados para a frente.

Kuala Lumpur é uma cidade quase morta. Pode-se ali ouvir o trinar dos canhões japoneses. A ofensiva, nessa região, não tem o mesmo caráter da que está sendo levada a efeito a oeste, onde os atacantes se lançam em massa. Ao norte de Kuala Lumpur, os japoneses empregam grupos de mil homens, aproximadamente, os quais abrem caminho pela floresta. O grosso das tropas avança depois.

BANGKOK NOVA MENTE BOMBARDEADA PELA AVIAÇÃO INGLESA

RANGOON, 9 (R.) — Bangkok foi alvo de um violento bombardeio aéreo nas últimas horas de ontem.

Seis aviões japoneses, no mínimo, foram destruídos na incursão efetuada ontem contra todos os aeródromos de Bangkok e em continuação do ataque realizado ontem à noite.

Um comunicado em conjunto, emitido ontem à noite pelo Q. G. do exército e da R.A.F., diz que cinco aparelhos atacaram a área dos aeródromos de Bangkok, tendo sido destruídos 7 aviões, ao certo, e provavelmente, 8 dos que se achavam no solo.

A destruição desses 7 bombardeiros japoneses perfaz um total de 83 aviões inimigos destruídos ao certo pelas forças aéreas aliadas em Burma, desde que irromperam as hostilidades.

Além disso, sabe-se que cerca de 20 ou 30 máquinas não lograram regressar às suas respectivas bases, após a incursão que desfecharam contra Burma, ou, provavelmente, foram destruídos no solo, em um ataque idêntico ao que acaba de ser comunicado.

Os prejuízos infligidos na área portuária de Bangkok pelo bombardeio foram mais extensos do que se presumia anteriormente.

As esquadras levaram cargas completas de bombardeio quando partiram contra esse objetivo. Todo esse ataque foi concentrado e desfechado a baixa altitude. Jogando os pilotos britânicos diretamente sobre os alvos visando todas as suas bombas de alto poder explosivo.

CONCENTRAÇÃO DAS ARMADAS ANGO-AMERICANAS NO PACÍFICO

CHANGAI, 9 (T. O.) — Comunica-

so de Saigon que, depois do vice-almirante sir Geoffrey Layton, almirante em chefe da Esquadra inglesa do Extremo Oriente, ter saído de Singapura, junto com parte de sua frota, também saíram agora os navios restantes que formavam a referida armada.

Na foz do rio Mekong, a armada britânica, interm-se as unidades sob o comando de sir Geoffrey Layton tomaram rumo este, afim de ficar à disposição do almirante Tomaz Hart, comandante em chefe da Esquadra norte-americana na Ásia. Com relação a isso, manifesta-se em Singapura que as forças navais dos Estados Unidos na Ásia Oriental zarparam rumo a Sourabaya.

ATAQUES AEREOS CONTRA A BIRMANIA RANGOON E TAYO MOULMEIN

CHANGAI, 9 (T. O.) — Um comunicado da defesa civil de Rangoon anunciou na noite de ontem que os japoneses desfecharam violentos ataques aereos contra a Birmanian, Rangoon e Tayo Moumein. O comunicado não fornece outros detalhes.

O QUE INFORMA O COMUNICADO BRITÂNICO

SINGAPURA, 9 (U. P.) — O Quartel General britânico emitiu um comunicado de guerra cujo texto é o seguinte:

"Durant o dia de ontem, as tropas britânicas enfrentaram com grande energia as forças japonesas na zona do rio Slim. Durante a maioria das suas operações, preliminares, o inimigo atacou, pela rota principal, com o apoio de tanques, aos quais se seguiram tropas de infantaria e caminhões.

As informações que se têm até agora indicam que a luta foi encarnada, com elevadas baixas para ambos os adversários.

Sobre as operações nos outros pontos não há nada a informar. Durante a noite, a aviação inimiga atacou o Kiang, ocasionando algumas vítimas. Durante a noite, aviões japoneses lançaram bombas sobre Singapura, em consequência do que ficaram danificadas algumas propriedades civis. Não foram prestadas informações sobre o numero de vítimas pessoais.

Foram escassas as atividades aéreas, em virtude do mau tempo. Nossa aviação atacou um navio inimigo no norte da Ilha Anambas, atingindo a coberta e os costados. Durante a manhã de hoje, nossos aviões bombardearam dois navios mercantes inimigos, no estuário de Kuantan, avianando um barco de 4.000 toneladas. Outras bombas caíram nas proximidades de uma embarcação menor. Todos os nossos aparelhos regressaram às suas bases".

O Egito suspendeu relações diplomáticas com os países em guerra com a Inglaterra

NOVA YORK, 9 (H. T.) — O rádio britânico anuncia esta manhã que o governo egípcio suspendeu suas relações diplomáticas com todos os países que se encontram em guerra com a Inglaterra.

Essa decisão foi anunciada oficialmente no Cairo.

## Maior unidade entre as nações do continente

Declarações do chanceler chileno ao embarcar para o Rio de Janeiro — Comentários a respeito da atitude da Argentina na proxima conferencia dos chanceleres -- Relação das delegações que estarão presentes -- Todas as facilidades aos jornalistas

BOGOTÁ, 9 (H. T.) — A 2 horas da tarde de hoje partiu por via aérea a delegação colombiana à Conferência do Rio de Janeiro. Os delegados são: Jorgo del Corral, Guillermo Torres Garcia, Cipriano Restrepo Jaramillo e Carlos Borja Mendoza, secretário da delegação, pernolário em Barranquilla, partindo amanhã para Trindade onde se lhes reunirá o presidente da missão, sr. Gabriel Durbay, embaixador da Colombia nos Estados Unidos.

Partiu a viagem de avião até o Rio onde chegarão no proximo dia 13.

O EMBAIXADOR DO REPRESENTANTE DO CHILE

BUENOS AIRES, 9 (U. P.) — Do

porto desta capital, a bordo do navio bandeira norte-americana "Uruguay", partiu com destino ao Rio de Janeiro, afim de tomar parte nas deliberações da reunião consultiva dos chanceleres, o ministro das Relações Exteriores do Chile, sr. Rosseti. Seguiram pelo mesmo navio, com os membros da delegação do Chile, o sr. Luiz A. Podestá Costa, membro da representação argentina e alguns dos delegados do Peru. Um publico numeroso reuniu-se no cais. Estiveram a bordo, para levar as suas despedidas o chanceler chileno, sr. Ruiz Guinazu, ministro das Relações Exteriores da Argentina; coronel Sola, representante do presidente da Republica; o

embaixador do Chile, sr. Rios Galvardo, o sub-secretário das Relações Exteriores sr. Gache, o chefe dos assuntos políticos americanos, de chancelaria, sr. Buzay e o embaixador dos Estados Unidos, sr. Armour; o embaixador do Uruguai, sr. Martinez Thedy; o secretário geral interno da chancelaria, sr. Amadeo; o chefe do cerimonial, sr. Felicio Chapppe, e outros altos funcionarios da administração nacional.

Despediram-se também do chanceler chileno os membros das Comissões de Relações Exteriores do Senado e da Camara e numerosos e destacados membros da coletividade chilena residentes nesta capital.

DECLARAÇÕES DO CHANCELER CHILENO

Ao ser entrevistado pelos representantes da imprensa e do Rosseti explicou primeiramente que leva a mais grata recordação de sua estada em Buenos Aires, estando reconhecido no meio de numerosas atenções recebidas e que esperava retribui-las brevemente. Acrescentou que tinha satisfeito uma grande aspiração, ao conhecer o chanceler argentino, dr. Ruiz Guinazu.

Referindo-se à proxima Conferência do Rio de Janeiro, manifestou que, tal como declarou por ocasião de sua chegada a esta cidade, o Chile considera fundamental, dentro do cenário da

reunião, tudo quanto diga respeito à defesa continental.

Por último o chanceler chileno explicou que a delegação não leva outro propósito que o de trabalhar de acordo com o programa da Conferência, a favor de uma maior unidade continental, mais necessária do que nunca, nas atuais circunstancias.

Em círculos chegados à delegação do Chile, afirmou-se que, durante a permanencia nesta capital, do chanceler Rosseti, intensificou-se o principio da questão relacionada com a defesa do Estreito de Magalhães, que estaria muito adiantada. Prevalece a crença de que, por ocasião de seu regresso do Rio de Janeiro, o dr. Rosseti subscreverá um acordo entre a Argentina e o Chile, resolvendo a fortificação do Estreito de Magalhães, com o que ter-se-ia modificado a situação prevista pelo governo.

PERSONALIDADES CHEGADAS AO RIO

RIO, 9 (Da nossa sucursal, por telefone) — Afim de acompanhar os trabalhos da Conferência dos chanceleres, chegaram, hoje, procedente dos Estados Unidos os srs. Edward Tomlinson, conselheiro inter-americano da "National Broadcasting Company" e o jornalista argentino E. J. Buxo, também da N. G. C.

A ATITUDE DA ARGENTINA COMENTADA PELOS CÍRCULOS DIPLOMÁTICOS DE WASHINGTON

WASHINGTON, 9 (R.) — Por ocasião da partida do sr. Sumner Welles, sub-secretário de Estado e enquanto todas as outras delegações americanas se encontram também a caminho do Rio de Janeiro, os círculos diplomáticos de Washington fazem comentários sobre as probabilidades de sucesso da Conferência do Rio de Janeiro.

Não é segredo que a atitude da Argentina continua a ser um ponto algo importante.

Observadores competentes e bem informados declaram que a Argentina assumiu uma atitude de expectativa esperando ver para onde se dirigem os ventos, afim de tomar partido, definitivamente. Assim, por um lado, o governo argentino tomou a seu encargo os interesses italianos nas Repùblicas da América Central e, por outro lado, abriu seis portos aos navios de guerra norte-americanos, o que deve significar o apoio aos Estados Unidos no prosseguimento da guerra.

Apesar do governo de Washington não fazer nenhuma proposta para que sejam aprovadas as propostas que serão feitas pelas delegações uruguaia e dominicana, é evidente que teria grande satisfação que fosse adotada qualquer medida implicando uma colaboração mais íntima das repùblicas do hemisfério ocidental.

A propósito, comenta-se que, se é verdade que a conferência não poderá por si mesma adotar uma resolução que importe na declaração de guerra ou no rompimento de relações com as potências do "eixo", poderá, contudo, adotar uma política de tal natureza que coloque todos os países mais representados na obrigação moral de se decidirem a tomar tais medidas.

TODAS AS FACILIDADES SERÃO CONCEDIDAS AOS JORNALISTAS

RIO, 9 (Da nossa sucursal, por telefone) — A Conferência dos Chanceleres do Rio de Janeiro, que será realizada em breves dias nesta capital, atrai para o Brasil a atenção de todo o mundo, tais os assuntos que serão tratados.

O Ministério das Relações Exteriores que presidirá a todas as cerimônias, tem envidado esforços de maneira que nada falte, relativamente à comodidade dos participantes.

(Continua na 2.ª página).

## Expressiva homenagem do Chefe do governo às classes armadas

ALMOÇO ONTEM REALIZADO NO PALACIO DOS CAMPOS ELISEOS — DISCURSOS PROFERIDOS

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, ofereceu, ontem, às 12.30 horas, no Palacio dos Campos Eliseos, um almoço, em homenagem às classes armadas com sede neste Estado, o qual constituiu uma reunião brilhante, que transcorreu em ambiente de distinção e cordialidade.

Almoço compareceram, além do sr. Interventor dr. Fernando Costa, do general Maurício Cardoso, comandante da II Região Militar, e dos srs. Nelson da Cunha Medeiros, chefe do S. I. R.; tenente-coronel Inácio José Verissimo, chefe do E. M. R. B.; tenente-coronel Vieira Peixoto, chefe do tenente-coronel Idefonso Correia, chefe do C. R.; tenente-coronel Ferreira da Silva, chefe do E. M. I.; tenente-coronel Herbert Maia, do S. S. R.; tenente-coronel Lima Bastos, chefe do S. E. R.; major Anísio Botelho, da Base Aérea de São Paulo; major Rocha Nobrega, comandante do II L. R. A. A. Ar.; major Souza Carvalho, comandante do 6.º G. A. Do.; major Joaquim Santiago, comandante do II L. R. L.; major João Facó, chefe do II E. M. R.; major Leonidas Cardoso, chefe do Serrador de Fundos; major Levi Cardoso, chefe do III E. M. R.; major Arlindo Brandão, diretor do H. M. S. P.; capitão Freitas Rolim, chefe da 2.ª sub-seção da I E. M. R.; capitão Lobo Alvim, adjunto da I E. M. R.; capitão Cunha Pontes, diretor do O. P. O. R.; capitão Eduardo Bastos, chefe da seção MOB do Q. G. R.; capitão Pinto da Luz, adjunto da II Região Militar, tendo as suas ultimas palavras sido acolhidas por vibrantes palmas da oficialidade.

O sr. dr. Fernando Costa concluiu o seu improviso levantando a sua taça em honra ao general Maurício José Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar, tendo as suas ultimas palavras sido acolhidas por vibrantes palmas da oficialidade.

O DISCURSO DO COMANDANTE DA REGIÃO

Levanta-se, a seguir, o general Maurício José Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar, que pronuncia o seguinte discurso:



Um aspecto do almoço ontem oferecido pelo sr. dr. Fernando Costa à alta oficialidade das guarnições federais em São Paulo

— "Sr. Interventor Federal e meus senhores: A reunião de militares, em torno desta mesa, é bem o simbolo da cordia existente no Estado de S. Paulo.

Quiz o sr. Interventor Federal prestar uma homenagem às classes armadas sediadas no seu Estado e, fazendo-o com extraordinario brilho, dá-nos uma prova do quanto está irmanado conosco e de quanto nos estima e nos acata. Por parte de v. exc., sr. Interventor, são seguidos os atos de justiça, energia e notavel delicadeza, praticados estes que concorrem para a exaltação do ponto de vista em v. exc. o cidadão perfeito, o verdadeiro Chefe de Estado. E, porque assim acontece, posso garantir a v. exc. que a nossa missão de apoiar o seu governo, é honrosa e facil para todos nós.

O povo de São Paulo está contente com o seu respeitavel e querido chefe; e as forças militares que gozam também da tranquilidade provida deste sentimento, vivem na absoluta certeza de que nesta magnifica terra, o desejo de todos é concorrer para a grandeza

da nossa patria. Ha em S. Paulo como que uma salutar porfia em oferecer aos nossos patriotas, os maiores exemplos de patriotismo e brasilidade. A qualquer manifestação de civismo corresponde o paulista de tal maneira, que, sem duvida nenhuma, não ha quem o supere. Corroboram esta asserção as constantes e significativas homenagens prestadas aqui, áqueles que se engrandeceram trabalhando pelo Brasil.

Meus senhores: como prova dos nossos agradecimentos e justa admiração pelo sr. Interventor dr. Fernando Costa, amigo sincero do general Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, e colaborador dileto e de primeira linha na obra de engrandecimento moral e material do Brasil que o nosso grande Presidente Getúlio Vargas vem efetivando patrioticamente, ergamos as nossas taças".

Ao terminar a sua oração, o general Maurício José Cardoso foi calorosamente aplaudido.

Em seguida, o sr. Interventor dr. Fernando Costa, o general comandante da Região e os demais convivas retiraram-se para o salão verde, demonstrando-se em animada palestra.







# O prof. Sud Mennucci reassumiu a direção da Imprensa Oficial

SOLENIDADE ONTEM REALIZADA — DISCURSOS PROFERIDOS — VARIAS



Um flagrante expressivo das homenagens com que foi recebido o prof. Sud Mennucci ao reassumir o seu cargo de diretor da Imprensa Oficial do Estado

O professor Sud Mennucci, nosso prezado companheiro de redação, reassumiu, ontem, o cargo de diretor da Imprensa Oficial do Estado, que vinha exercendo interinamente pelo sr. Vitor Caruso, ex-diretor do Serviço Legislativo da Assembléa Estadual e antigo profissional do jornalismo de São Paulo.

O prof. Sud Mennucci foi nomeado para o referido cargo, quando se criou a Imprensa Oficial do Estado, pelo decreto n. 4.816, de 7 de janeiro de 1931. Logo depois, foi nomeado em comissão, para o alio posto de diretor geral do Estado.

Voltoando às suas funções efetivas, desenvolveu grande atividade. Em dezembro de 1932, foi a repartição reor-

ganizada, passando o "Diário Oficial" a ser o "Jornal do Estado".

Em setembro de 1933, voltou o órgão oficial à antiga feição.

Tendo sido o prof. Sud Mennucci, em 1939, comissionado no elevado posto de delegado geral do Recenseamento do Estado, o conhecido escritor convidado para substituí-lo, na Imprensa Oficial, no sr. Vitor Caruso, que deu cabal desempenho às suas funções.

Na tarde de ontem celebrou-se a cerimônia de volta do prof. Sud Mennucci ao seu cargo de diretor efetivo da Imprensa Oficial do Estado. O ato, assistido por funcionários da repartição, foi simples, tendo proferido palavras alusivas à transmissão do car-

go os srs. Vitor Caruso e Sud Mennucci. Ambos os oradores puzeram em destaque os eficientes serviços que a Imprensa Oficial presta à administração do Estado e ao publico, sendo esta uma repartição que vem dando saldos anuais, embora não seja esta a sua finalidade.

Concluindo o seu discurso, em que agradeceu a eficaz e inteligente colaboração que lhe prestou o seu substituto, o jornalista Vitor Caruso, o prof. Sud Mennucci declarou que era promissor do sr. Caruso, a quem a Imprensa Oficial, aparelhando-se de modo a torná-la uma das repartições mais úteis à administração e à coletividade.

## Conselho de Expansão Economica do Estado

PRESIDIDA PELO SR. INTERVENTOR FEDERAL A SESSÃO DE ONTEM — COMISSÃO REGULADORA DA PRODUÇÃO, DO COMERCIO, DA INDUSTRIA E DO CONSUMO DE CARNE — FITAS DE AÇO PARA ENFARDAMENTO DE ALGODÃO — QUESTÕES FISCAIS — A SUPER-PRODUÇÃO DE FARINHA DE RASPA DE MANDIOCA — VARIAS

Sob a presidência do sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, e com a presença do sr. Paulo de Lima Correia, Secretário da Agricultura, Industria e Comercio, realizou-se ontem, a segunda sessão ordinária deste ano, do Conselho de Expansão Economica do Estado. Compareceram os conselheiros: Benedito Roberto de Azevedo Marques, Carlos Alberto Vazoulini, Gabriel Monteiro da Silva, Mario Boeris Audré, Mario Whately, João Melo, Plínio de Oliveira Adams, Osvaldo Reis de Magalhães, Pedro de Siqueira Campos e Roberto Simonsen.

### PRODUÇÃO, COMERCIO, INDUSTRIA E CONSUMO DE CARNE

Depois de aprovada a ata da sessão anterior, o secretário-geral apresentou a matéria do expediente, que careceu de importância. O sr. Mario Beni relatou, a seguir, o processo 103.876 da Secretaria da Agricultura, que trata da organização de uma comissão permanente de estudos dos problemas da produção, industria, transporte e consumo da carne, em colaboração com os Estados de Minas, Mato Grosso e Goiás.

A secretaria providenciara para obter, com a maior urgência possível, o parecer do governo destes Estados, sobre o assunto, já exposto aos seus membros.

### FITAS DE AÇO PARA O ENFARDAMENTO DO ALGODÃO

O Conselho voltou a tratar do problema da falta de fitas de aço para enfardamento do algodão da safra em

curso. O Secretário da Agricultura expoz ao Interventor Federal as providências que vinham sendo tomadas de forma a resolver a delicada questão. O sr. dr. Fernando Costa convocou para ontem mesmo, uma reunião de importadores deste material, aos quais transmitiu as providências adotadas pelo governo Federal, atendendo às solicitações que fizera anteriormente.

### QUESTÕES FISCAIS

O conselheiro Osvaldo Reis de Magalhães, representante do comercio e da Associação Commercial do Comercio, apresentou uma indicação, no sentido de que os conselheiros de representação das classes, na qual, após fazer uma série de considerações, solicita providências do sr. Interventor Federal, no sentido de serem revogados os artigos 90 e 91 da lei que contém medida de caráter financeiro, de 31 do mês passado. Depois de, sobre a matéria, falarem diversos conselheiros, entre os quais o sr. Roberto Simonsen, representante da industria, e Carlos Vazoulini, representante da Fazenda do Estado, informou o sr. Interventor Federal que registaria a indicação e sobre a mesma esperava pronunciar-se após o regresso do Secretário da Fazenda, que se encontrava no Rio, antecipando que estudaria a questão com toda a atenção.

### OUTROS ASSUNTOS

O sr. Paulo de Lima Correia, Secretário da Agricultura, tratou a seguir

do problema da superprodução da farinha de rapa de mandioca, tendo-se delatado a forma como poderá ser solucionada a delicada questão. O assunto, que vem merecendo toda a atenção deste titular, continuará, a pedido do secretário, na ordem do dia dos trabalhos do Conselho. O dr. Roberto Simonsen tratou do processo que lhe fora confiado, originado de uma indicação do sr. Figueira de Melo e segundo a qual se impõe providenciar o suprimento de enxadas à lavoura, em face da limitação das exportações deste importante utensilio agrícola, que da Inglaterra, quer dos Estados Unidos. O assunto voltará a ser objeto da próxima reunião do Conselho, quando será discutido e posto em votação o parecer do representante da industria. O conselheiro Mario Boeris Audré tratou da questão das fibras nacionais e sua industrialização, tendo-se interessado pela matéria o Interventor Federal, que apresentou sugestões e relatou o plano que desenvolvera no sentido de estimular a produção já vitoriosa das fibras nacionais.

Agricultura. — O conselheiro Plínio de Oliveira Adams, representante da lavoura, lembrou a questão do financiamento do algodão, solicitando ao sr. Interventor Federal as atenções indispensáveis para que a regulamentação do financiamento se faça o mais breve possível. O dr. Roberto Simonsen, antes de encerrar a sessão, usou da palavra para pôr-se à disposição das classes, através do Conselho, no sentido de encaminhar sugestões que interessarem à expansão economica do Estado e, portanto, do país, junto à comissão da qual faz parte, e que prestará serviços à Conferência Americana que se instalará dentro de alguns dias, no Rio. O sr. Interventor Federal congratulou-se com o Conselho pela nomeação do conselheiro Simonsen junto aos trabalhos daquele importante certame, encerrando, a seguir, a sessão.

O sr. Paulo de Lima Correia, Secretário da Agricultura, tratou a seguir

## DR. LUIZ RODOLFO MIRANDA

RIO, 9 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiu hoje para essa capital, o dr. Luiz Rodolfo Miranda, membro do Conselho Federal das Câmaras Economicas. Seu embarque esteve bastante concorrido.

## PALACIO DO GOVERNO

O sr. Interventor dr. Fernando Costa recebeu ontem o seguinte telegrama:

"A Federação das Bandeirantes do Brasil, muito penhorada, agradece as inúmeras atenções dispensadas às bandeirantes por v. exc., por cuja fidelidade e prosperidade apresenta sinceros votos".

Das representantes da Federação das Bandeirantes do Brasil, que passaram por esta capital e se acham em viagem para o sul do país, recebeu o sr. Interventor Federal o seguinte telegrama expedido de Itapetininga:

"Ao deixar o glorioso e progressista Estado, trinta e cinco bandeirantes agradecem cordialmente a fidalga hospitalidade e a grande cortesia das casas militar e civil de v. exc. — Lourdes Lima Rocha".

Esteve ontem em Palácio, em visita ao sr. Interventor Federal, o sr. Luiz Aranha.

Em visita de cortesia ao sr. Interventor Federal, estiveram ontem em Palácio os srs. Antonio Monteiro de Barros, Acacio Rebouças e João Ribeiro Soares, Prefeito de Igarapava.

## BENEFICIOS AO COMERCIO ALGODOEIRO

SOLICITADA AO GOVERNO DO ESTADO A IMPORTAÇÃO, EM GRANDE QUANTIDADE, DE FITAS DE AÇO

Realizou-se, ontem, pela manhã, na sede da Sociedade Rural Brasileira, uma sessão extraordinária, a qual presidiu o sr. Figueira de Melo, presidente daquela entidade, estando presentes os srs. Flávio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão; Marcelo Piza, diretor da Bolsa de Mercadorias; Deodoro Perrilli, presidente do Sindicato de Comercio Algodoeiro; e E. Oliveira Real, cadieta do Sindicato da Industria e Extração de Fibras e Desembarço do Algodão no Estado de São Paulo.

Constatou o expediente a questão do fornecimento de fitas de aço às usinas de beneficiamento do algodão, mi-

terial de que falta no mercado, por motivos diversos, entre os quais se destacava a dificuldade de transportes marítimos.

Com o objetivo de remediar a situação, deliberou-se, por unanimidade, que se solicitasse ao governo do Estado a importação, pelo mesmo, de uma boa quantidade do referido artigo, para distribuição e venda aos interessados, tendo sido neste sentido, elaborada uma representação ao sr. Interventor dr. Fernando Costa.

Fleury, também, resolveu agradecer-se ao sr. Leonardo Truda, diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, a atenção por ele dispensada ao telegrama que lhe foi expedido rogando todas as facilidades possíveis para a importação de fitas de aço, de acordo com os pedidos apresentados e outros que vieram a ser feitos pelas diversas firmas importadoras.

Finalmente, decidiu-se enviar um telegrama à Comissão de Marinha Mercante, solicitando providências que facilitem o transporte marítimo do referido material.

## DR. CORIOLANO DE GÓIS

RIO, 9 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", regressou hoje, o sr. Coriolano de Góis, Secretário da Fazenda de São Paulo.

## Estão em dia os serviços da Procuradoria Geral do Estado

O sr. dr. Abelardo Verquero Cesar, Secretário da Justiça, recebeu do dr. Benedito Costa Neto, procurador-geral do Estado, uma certidão provando acharem-se em dia todos os serviços daquele departamento da administração publica.

Esta certidão é a seguinte:

"David Pimentel, secretário do Ministério Publico, do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc., — certifica, em virtude de determinação verbal do exmo. sr. dr. procurador geral do Estado, que não existem, nesta data, quer nesta Secretaria, quer em poder dos srs. procuradores geral do Estado e sub-procurador, promotores comissionados ou de outros funcionarios, qualquer processo, requerimento, oficio ou papel de qualquer natureza para ser despachados ou encaminhados, achando-se em dia todos os serviços. O referido é verdade e dou-lo. — São Paulo, 31 de dezembro de 1941. — David Pimentel, secretário do Ministério Publico".

## Visita dos agronomandos de Viçosa ao s. Secretário da Agricultura

A caravana de agronomandos da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Viçosa, do Estado de Minas, que era visita esta capital, esteve, ontem, no gabinete do dr. Paulo de Lima Correia.

Os referidos alunos, acompanhados pelos professores Geraldo Correia, chefe do Departamento de Horticulura da E. S. A. V.; João Quintilliano de Avelar Marques e Joaquim Fernandes Braga, mereceram, durante o titular grande atenção, sendo acertadas diversas visitas aos departamentos afetos à sua Secretaria e combinadas excursões pelo interior do Estado.

A embaixada dos estudantes de Viçosa é composta dos seguintes alunos: Adalberto Botelho, Americo Grossman, Clarimundo F. Campos, Gaston Durval, Arnaldo P. Sobrinho, Eduardo Frota, Gerger Nogueira Bastos, Cleonides Mascarenhas, Omar Rezende, Marcello Guimarães, José Maranhão A. Lima, Fladelfo Brandão, Newton Guimarães, Wilson Araújo, Gilton Moraes, Vitor A. Brito e Paulo de Almeida.

A caravana visitou ainda ontem o Parque da Agua Branca, onde está instalado o Departamento de Industria Animal.

## A Junta Commercial do Estado de São Paulo felicita o Ministro Marcondes Filho

A Junta Commercial do Estado de São Paulo, em reunião de ontem, aprovou a proposta do seu presidente, dr. Orlando de Almeida Prado, para que fosse comunicada ao sr. dr. Alexandre Marcondes Filho a satisfação, com que vê elevado no cargo de Ministro do Trabalho, Industria e Comercio um dos mais notáveis colaboradores e cultores do direito commercial brasileiro.

## PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia. Até as 2 horas de hoje:

TEMPO: — Instável com chuvas.

TEMPERATURA — estável.

VENTO: — de sueste a nordeste sujeito a rajadas frescas.

## ESPERADO AMANHÃ NO RIO O SR. INTERVENTOR FEDERAL EM SAO PAULO

O ilustre chefe do executivo paulista, que viajará acompanhado da exma. sra. d. Anita Fernando Costa, vai assistir ao enlace matrimonial do sr. Fernando Costa Filho

RIO, 9 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — São esperados domingo, pela manhã, nesta capital, devendo embarcar amanhã à noite, pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Interventor dr. Fernando Costa e sua esposa, sra. d. Anita Fernando Costa.

Em companhia do ilustre casal, que vem assistir ao enlace matrimonial do dr. Fernando Costa Filho, viajarão o prof. Rocha Lima e sua senhora d. Lidia Costa da Rocha Lima.

Na próxima segunda-feira viajarão também, pelo Cruzeiro do Sul, chegando terça-feira no Rio, o dr. Fernando Costa Filho e os srs. Nelson Luiz de Rego e senhora, e Henrique Vilahom e senhora, ambas filhas do casal Fernando Costa.

O casamento do dr. Fernando Costa Filho com a srta. Lidia Bergallo, realizar-se-á no próximo dia 14, na Igreja de Santa Inez, à rua São Clemente.

A noiva é filha do dr. Heitor Santiago Bergallo, diretor presidente da Empresa Nacional de Petróleo e figura de relevo na sociedade carioca.

Serviço de testemunhas: noiva, o sr. Henrique Vilahom e senhora; no religioso, o sr. Domingos Demarch, capitalista e diretor da Companhia Loteria Nacional, e a srta. Raquel Demarch; do noivo: no civil, o sr. Nelson Luiz de Rego, chefe da casa civil da Interventoria de S. Paulo, e sua esposa sra. d. Nair Costa Rego; no religioso, o prof. Henrique Rocha Lima, diretor do Instituto Biológico de S. Paulo, e sua senhora d. Lidia Rocha Lima.

## Seguiu para o Rio o sr. Superintendente da Segurança Política e Social



Grupo formado no Campo de Congonhas por ocasião do embarque do major Olinto de França, superintendente de Ordem Política e Social

Pelo segundo avião da Vasp, seguiu, às 11 horas, para a capital da Republica, o major Olinto de França, superintendente de Segurança Política e Social.

Estiveram no campo de Congonhas, onde foram levar os seus cumprimentos de despedida ao ilustre militar, os srs. dr. Acacio Nogueira, Secretário da Segurança Publica, acompanhado do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, dr. Walter Faria Pereira de Queiroz, vice-diretor do Instituto de Criminologia; Abelardo Laranjeira, Hildebrand Falcão, membros delegados de polícia da capital, amigos e jornalistas.

O major Olinto de França declarou aos representantes da imprensa que la ao Rio de Janeiro em caráter particular, aproveitando a sua estada naquela capital para tratar de assuntos relativos ao cargo que desempenha em São Paulo.

# Visita de promotores publicos ao sr. dr. Fernando Costa

A CARREIRA DO MINISTERIO PUBLICO E A ANUNCIADA REFORMA JUDICIARIA DO ESTADO — NOTAS

O sr. Interventor dr. Fernando Costa recebeu em audiência, ontem à tarde, no Palácio do Governo, os promotores publicos de todas as comarcas do Estado, que, acompanhados do presidente da Associação Paulista do Ministério Publico, sr. J. A. Cesar Salgado, foram expor ao chefe do Executivo paulista sua aspiração de ver adotadas medidas que assegurem a carreira na classe dos representantes da Justiça.

Essas aspirações foram expostas, em nome de todos os presentes, pelo sr. Cesar Salgado, que se dirigiu ao sr. Interventor Federal com as seguintes palavras:

"Sr. Interventor — No momento em que acabam de entrar em vigor os novos Estatutos penais brasileiros, o Ministério Publico de S. Paulo, pela sua Associação de classe, pede vênha para dirigir-se a v. exc., sr. Interventor Fernando Costa.

Em virtude desse extraordinário acontecimento na vida jurídica do país, empenha-se o governo do Estado, com louvável solicitude, na Reforma da Organização Judiciaria vigente, afirmando de que as novas leis penais possam ter perfeita aplicação.

Como decorrência inevitável das importantes modificações de caráter substantivo e processual, adotadas nas leis em apreço, terá o governo necessidade, já reconhecida, de ampliar os quadros da Magistratura e do Ministério Publico.

Em projeto de emergência, recentemente elaborado, prevê-se a criação de vários lugares de promotores adjuntos nesta capital. Esses cargos, segundo o estatuto, serão preenchidos exclusivamente por elementos da classe, mediante remoção ou promoção.

Rescalvou-se, assim, graças ao alto critério dos autores daquele projeto, o principio fundamental da carreira, que é hoje mais do que ontem, a bandeira do Ministério Publico Paulista.

De fato, sr. Interventor, uma vez que a lei exige rigoroso concurso de provas e títulos para ingressar nos postos iniciais do Ministério Publico, e assegura o direito de promoção às entranças superiores, ela estabelece, entre o novo titular da Justiça e o Poder Executivo, relações não apenas de ordem administrativa, mas de ordem estritamente jurídica.

De uma parte, o Estado, submetendo o candidato a provas publicas de capacidade moral e intelectual, reconhece com todos os proventos e possibilidades da carreira. De outra, o concorrente vê ao lado do título dos deveres, o das garantias e, neste, assegurado o acesso aos últimos postos do quadro, excluída, implicitamente, a eventualidade do aproveitamento de elementos estranhos, mesmo na hipótese de cargos de recente criação. Dessa forma, são providos os postos da Magistratura, do Magisterio e mesmo da Policia, para cujo ingresso não se exige concurso.

Qualquer exceção, a esse principio, sr. Interventor, trará profundo desestímulo a todos quantos, legal e merecidamente, antevêm a oportunidade de acesso.

A Associação Paulista do Ministério Publico está segura de que essa norma essencial será mantida, também na próxima Reforma da Organização Judiciaria.

Entregue a suprema direção dos destinos do nosso Estado ao espirito clarividente e justo de v. exc., sr. Interventor Fernando Costa, creder de nossa terra, os representantes da Justiça de S. Paulo têm maiores razões para guardar aquela certeza, pois, de v. exc., somente se podem esperar atos que ainda mais o elevem na estima de todos nós".

### FALA DO INTERVENTOR FERNANDO COSTA

O sr. Interventor Federal, que re-

cebeu com muita simpatia o desejo dos promotores publicos e demais representantes da Justiça, declarou, logo em seguida ao discurso do sr. Cesar Salgado, que, em principio, a intervenção já estava, desde aquele instante, deferida. Logo que lhe chegasse os autos do projeto de Reforma da Organização Judiciaria — acrescentou ainda o sr. dr. Fernando Costa — providenciaria para que fosse atendido o justo desejo dos representantes da Justiça.

O sr. Interventor Federal permaneceu, depois, em amistosaa palestra com os visitantes, que se retiraram satisfeitos com a acolhida que tiveram por parte do chefe do Governo paulista.

## QUEIXAS DE TODOS OS TEMPOS...

LELIS VIEIRA

(DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO ARQUIVO DO ESTADO)

O primeiro Simão de Toledo Piza que arribou às praias do Brasil fixando-se em S. Vicente, descendia de fidalgos espanhóis, da Casa dos Condes de Orreaga e dos Duques de Alba de Tormes.

Vindo a São Paulo e aqui casou-se em 12 de fevereiro de 1640 com d. Maria Pedrosa, filha de Sebastião Fernandes Correia, Primeiro Provedor da Fazenda Real.

O segundo Simão de Toledo Piza ocupou cargos de relevancia publica, com a projeção que todos os homens costumam ter, com direito e justiça, quando os ventos, as auras, os zéfiros e as brisas, impõem o seu avião para o azul das alturas...

O terceiro Simão de Toledo Piza foi ouvidor e capitão-mór, havendo-se com a distinção que os postos exigiam.

Era casado com d. Francisca de Almeida Taques, filha de João Pires Rodrigues e d. Branca de Almeida.

Viveu muitos anos falecendo com idade avançada, em 1745, deixando uma prole de nove filhos. (Aq. Azevedo Marques).

Sendo homem de recursos, proprietário de casas em das quais residia o capitão-general Rodrigo Cesar de Menezes, depois ocupada pelo conde de Sarzedas, teve necessidade de vender os predios para solver seus compromissos reclamando ao mesmo tempo os aluguéis vendidos e não pagos.

E foi por isso que a Metropole dirigiu ao Governador de S. Paulo o documento que se segue, juntando a representação do petionário:

"Dom João por graça de Deus Rey de Portugal e dos Algarves daq. m. e dalem mar em Africa senhor de Guiné, etc. — Paço saber a vós Conde de Sarzedas Governador e Capitão General da Capitania de São Paulo q. por parte de Dom Simão de Toledo Piza cidadão dessa cidade e nella morador se me fez a petição cuja copia com esta se vos remette assignada pelo secretario do meo conselho Ultramarino em q. pede seja servido ordenar-vos e ao Provedor da fazenda dessa mesma capitania satisfação ao suplicante a importância dos aluguéis de huas suas casaz q. "aby possui pelo ultimo em que se avallorou, como tinham os venedlos na forma em q. a acharem ao presente; e sendo visto seu requerimento, documentos q. juntou e o q. respondeu o Provedor de minha fazenda, me pareceu ordenar vos informas com vosso parecer, oumeio por escrito o Provedor da Fazenda. El Rey nosso senhor o mandou pelo Doutor Manoel Fernandes Varges e Gonçalo Manoel Galvão de Lacerda, conselheiros do seo conselho Ultramarino, e se passou por duas vias. Bernardo Felix da Sylva a fez em Lisboa occidental a outo de Novembro de mil sete centos e trinta e quatro. O secretario M. el Caeetano Lopes de Lavre a fez escrever. — M. el Friz Varges. — Gonçalo M. el Galvão de Lacerda".

Pa. antes a transcrever o documento dirigido a D. João que é o seguinte:

Representa a V. Mag. de Dom Simão de Toledo Piza cidadão da cidade de São Paulo, e nella morador que elle possui huas casaz em que residem actualmente os Governadores da mesma capitania desde o prim. o que foy Rodrigo Cesar de Menezes, até o actual Conde Sarzedas; cujas casaz até aqui se achá neutra a compra dellaz, porq. havendo V. Mag. de mandado varias ordenz p. a serem avalladas, e se pagar ao supp. e o que se ajustasse pela d. avallação depois de haverem procedido estaz circumstancias, forão vistas terer. a vez, e avalladas em cinco mil cruzados; porém até o presente lhe não tem satisfecido o Prov. da Faz. a real desza Capp. n. a por falta de resolução de V. Mag. de; e porque o supp. se achá não só carregado de obrigações a quem deve accôrdir com o remédio temporal mas sim com penhoras que está obrigado satisfazer, e o p. a os remir deve buscar o meyo de o fazer, e por hora não tem outro mais de que valer-se do produto das referidas casaz, assim o que se julgou valerem como também os aluguéis que se lhe restarem até o dia que por parte da Faz. da real se thome posse dellaz; attendendo outro sim az certidões, pelaz quez se mostra ter servido as occupações que dellaz, constão sem mais utilid. e o zello de servir a V. Mag. de; por tanto. — P. A. V. Mag. de lhe faça m. e a visita do referido mandado ao Conde Gr. l. desta Capp. n. e Provedor da Fazenda real satisfacção ao supp. e a quantia das tazez casaz pelo ultimo em que se avallorou, como também os aluguéis venedlos na forma em q. até o presente se lhe pagou no que — E. R. M. ce.

Investiga-se agora a documentação original, para saber ao certo se o terceiro Simão recebeu os aluguéis vendidos, se vendeu os predios para o fim alegado, isto é, pagamento de obrigações que contrahia.

Outro assunto não menos interessante é a ordem de suas Magestades em 1730, ordenando ao governador da Capitania Antonio da Silva Caldeira Pimentel que não abrisse a correspondencia vinda em sacos de Lisboa, destinada a outras autoridades cujo extravio se verificava lamentavelmente.

Es aqui o documento dessa determinação:

"Prohibindo o Governador de S. Paulo de abrir cartas alheias.

Dom João por graça de D. s Rey de Portugal e dos Algarves daq. m. e dalem mar em Africa Snor de Guiné, etc. — Paço saber a vós Antonio da Sylva Caldeyria Pimentel Governador da Capitania de S. Paulo, q. eu fui Servido ordenar, assim aos Secretarios desse governo, como a todos os das malz Comarcas, fação listas de todas as cartas, que forem do meu Real Serv. o q. costumão ir nas vias para os Governadores, Ministros, e pessoas particulares e q. entregues todas com certidão passada, mas remetido ao Conco. o Ultr. o todos os anos; e porque sou informado, que os Governadores recebem os sacos das vias, e os abrem, e entregão algumas cartas sem assistência dos Secretarios, e quando lhes parece lhe entregão algumas para se guardarem, deixando no seu poder as que lhe parece com a lista q. vey com ellas p. a se não saber as ordens, que vão. Em cuja attenção Me pareceu ordenar vos, que assim como receberdes os sacos das vias q. vão nos ditos anos, ao Secretario a lista das cartas, q. o d. o possa mandar certidão em como vos foram entregues, para cujo effeto Sou Servido mandar q. façais abrir as vias perante o Secretario, para q. este possa satisfazer a referida ordem pelo q. toca ás cartas q. forem p. a os Ministros, e Malz officias. El Rey nosso S. or o mandou por Manoel Friz Varges, e Gonçalo Manoel Galvão de Lacerda Conco. os do Conco. o Ultr. o, e se passou por duas vias. Ant. o de Souza Per. a a fez em Lix. a ocid. em onze de Julho de mil sette centos, e trinta. O Secretario André Lopes de Lavre a fez escrever. — M. el Friz Varges. — Gonçalo M. el Galvão de Lacerda.

Quer dizer: ha mais de dois seculos já se encerrava correspondencia sobre assuntos publicos ou particulares a quem deus devia tomar conhecimento. E as missivas se evaporavam... na ou desta de papéis usados, ou para destinos que não eram bem os que levavam. Duzentos e onze annos depois dessa ordem ha quem se queixe de que cartas dirigidas a pessoas de posição se extraviam proposital ou casualmente... mas deve-se levar em conta que no tempo da Colonia o capitão-general tinha muito mais tempo para ler epistolas e ainda assim não chegavam às mãos dos destinatários...

Mas hoje não é possível, humanamente impossível os chefes lerem tudo, porque o volume postal é simplesmente astronômico.

Dai a justificar-se que as cartas se percam... pelo numero, e tambem pelos assuntos, em regra o mesmo: queixas!



Das mais importantes e salutaras a série de medidas que acaba de ser determinada pelo sr. dr. Fernando Costa, Ilustre Interventor Federal em São Paulo, tendentes a melhorar e a ampliar o programa da assistência social em toda a nossa circunscrição.

Nos Campos Eliseos, s. ex. recebeu em conferência, afim de ventilar alguns aspectos do momento problema o sr. dr. Secretário da Justiça, diretor geral do Departamento de Serviço Social, e diretor do Departamento das Municipalidades.

Tratou-se então da questão, com todo o interesse. O sr. Interventor, a par do que se tem feito e dos trabalhos parciais que se vêm realizando no Departamento das Municipalidades, autorizou, desde logo, a organização de uma Escola Agrícola de Reeducação, no velho núcleo semi-abandonado de Mongão. Como acentuou, a administração e disciplina da instrução seriam confiadas a religiosos franciscanos. E o programa a desenvolver-se, que está passando pela última demão, publicará-se oportunamente para ciência dos interessados e, mesmo, para servir de padrão a escolas congêneres, a serem criadas no interior, pelo atual governo.

Ha dias ficou, por outro lado, estabelecida a organização de um grupo de assistentes sociais, com representantes de cada município paulista. Esses representantes frequentarão por determinado espaço de tempo, a Escola de Serviço Social, desta capital, onde se apa-

reliharão para, regressando a localidade de seu domicílio, nela poderem exercer com eficiência as suas funções. Quer dizer, dar-se-á um passo seguro para a descentralização de tais atividades.

Para a consecução dessa e de outras idéias, determinou ainda o sr. Interventor Federal que seja convocada uma reunião geral dos Prefeitos de todo o Estado, afim de estudar-se, em conjunto, a organização definitiva dos serviços sociais nos municípios, de acordo com as necessidades e as possibilidades de cada região.

E assim como se estuda a aplicação desses esforços, na capital e nos municípios, havendo identidade de vistas entre a administração estadual e as Prefeituras, lembrou o dr. Fernando Costa, para melhor consecução dos planos preestabelecidos, que o governo paulista entre em entendimento com o sr. Ministro da Educação, afim de se estudar e coordenar a melhor forma de colaboração da União com o Estado e os municípios na execução das leis de assistência social à maternidade, infância e juventude, estabelecendo-se mais adequada e equitativa distribuição de subvenções.

E, portanto, uma grande campanha que se esboça também nesse relevante setor, como uma decorrência natural do fecundo governo do dr. Fernando Costa, que, como se tem visto, está patrioticamente interessado em expandir, em todos os sentidos, a sua nobre ação governamental.

### A RECENTE VISITA DO SR. ANTONIO FERRO AO BRASIL

PORTUGAL, 9 (T. O.) — O "Diário de Notícias" publica um artigo do sr. Augusto de Castro, a propósito da recente viagem do sr. Antonio Ferro, secretário da Propaganda portuguesa, ao Brasil.

O articulista escreve que é necessário estreitar a solidariedade entre o Brasil e Portugal, e sobretudo defender a cultura ocidental e cristã.

O sr. Augusto de Castro diz que se trata de defender uma cultura que foi levada ao Brasil por Portugal e que é inseparável da personalidade de Portugal. E' verdade — acrescenta — que entre Portugal e o Brasil ha uma distância geográfica, porém, esta é cada vez maior. O mar barba — do qual falou o sr. Oswaldo Aranha — e cada vez mais uma realidade palpável. Foi para salvar as distâncias espaciais que Antonio Ferro foi ao Brasil. O sr. Antonio Ferro foi o agente de uma

nova união espiritual, o porta-voz de uma nova época para os dois países.

O sr. Antonio Ferro voltou a Portugal com um programa humanitário. O mais importante e transcendente é o de acentuar a solidariedade entre os povos lusos. O secretário da Propaganda portuguesa trouxe, além do mais, novas amizades e amizades, que constituirão a base da nova obra atlântica. O sr. Antonio Ferro — diz ainda o articulista — parou para a América do Sul a serviço de uma aproximação moral e cultural, e do Presidente Vargas até ao ultimo membro da comunidade portuguesa do Brasil, encontrou a melhor disposição, para trabalhar em favor da aproximação de ambos os países. O caminho entre o Tejo e a baía de Guanabara — termina acentuando o sr. Augusto de Castro — está traçado. Antonio Ferro foi o primeiro a reconhecer este caminho.

### RECEBIDA PELO PRESIDENTE GETULIO VARGAS A DIRETORIA DA A. B. I.

RIO, 9 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Teve a frente o jornalista Herbert Moses, a diretoria da A. B. I. foi recebida hoje a tarde, no Castelo, pelo Presidente Vargas.

Conversando com os presentes o sr. Presidente da República trocou idéias sobre vários assuntos de sua atualidade de classe ali representada, além de seu presidente, pelos sr. Gastão de

Carvalho, Oswaldo Souza e Silva, Manoel Lourenço Magalhães, Martins Alencar, Heitor Silva, Hugo Barreto, Pereira Rego e Bontas Tigue.

O sr. Herbert Moses fez, a seguir, uma exposição sobre a atividade da A. B. I. no ano passado, terminando por fazer sentir ao chefe do governo que a imprensa, no atual momento, continuava a manter a mesma atitude de solidariedade e confiança.

### Criação de uma Escola de Cadeles na capital cearense

RIO, 9 (Da nossa sucursal, via Vapo) — O Presidente da República assinou decreto-lei, criando, em Fortaleza, a Escola Preparatória de Cadeles.

A escola de capital cearense para a sede da Escola Preparatória de Cadeles do Norte, foi feita por considerar o governo que o Ceará e o local natu-

ralmente indicado, pela tradição, para a sua instalação, também por condições de facilidade, que ali se acham reunidas, permitindo a econômica instalação do educando, que será feita no edificio que serviu ao ex-Colégio Militar de Fortaleza.

### VISITA AO LEPROSARIO DE ITAPOAN, NO RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 9 (A. N.) — O dr. Souza Araújo, chefe do Serviço de Leprologia do Instituto Oswaldo Cruz, que atualmente se encontra nesta capital, visitou o Leprosario de Itapoan, onde permaneceu varias horas, apreciando todos os seus serviços.

O dr. Souza Araújo, ao se retirar, consignou, assim, as impressões de sua visita:

"Foi hoje o prazer de passar o dia na Colônia Itapoan, da qual levei excelentes impressões e faço sinceros votos pelo seu constante progresso e aperfeiçoamento."

### CORONEL COSTA NETO

#### Regressou ontem para o Rio de Janeiro o superintendente d' "A Noite"

Regressou, ontem para o Rio, pelo ultimo avião da VASP, o coronel Costa Neto, superintendente d' "A Noite" e Empresa Incorporada ao Patrimônio da União.

Apesar de o coronel Costa Neto comparecer ao sr. dr. Alvaro de Azevedo, representando o sr. dr. Alvaro de Azevedo, Secretário da Justiça, Lia Monte, representando o sr. dr. Claudio Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; Oswaldo Marinho, diretor

da Agência Nacional; Adolfo Dupont, representante da "A Noite" e Empresa Incorporada ao Patrimônio da União; Eduardo Jardim, secretário da sucursal da "A Noite", nesta capital; Galvão Cavalcanti, representante da Superintendência da Brasil Railway e Empresa Incorporada ao Patrimônio da União; Francisco Pereira de Souza, gerente da sucursal da "A Noite", em São Paulo; tenente coronel Manoel Pereira de Souza, major Leonidas Cardoso e Casper Lúcio, diretor da "Gazeta".

### ESCOTEIROS DE ANTONINA DE PASSAGEM PARA O RIO

De passagem para o Rio, estiveram, ontem, em nossa redação, em visita ao "Correio Paulistano", os jovens escoteiros de Antonina, Estado do Paraná, Alberto Sitorche Junior, Milton Orlibe, Lúcio Gonçalves, Manuel Cabral e Antonio Gonçalves, os quais demandam a capital da República, realizando a viagem a pé, com o fim de apresentar

ao Chefe da Nação uma mensagem de saudação em nome do povo de sua terra.

Os referidos escoteiros, que chegaram ontem a nossa capital, aqui deverão permanecer até a próxima segunda-feira, quando, então, prosseguirão seu raide com destino ao Rio de Janeiro.

### CHANCELERES

Foi noticiado que varios dos chanceleres americanos, que representaram os seus países na Conferência do Rio de Janeiro, virão também a São Paulo, a convite do dr. Fernando Costa, Ilustre Interventor Federal.

Entre essas personalidades, figuram os delegados diplomáticos da Argentina, do Uruguai, Peru e Chile. Será uma visita, por todos os títulos, das mais significativas. Por diversas acções em embaiadas da intelligencia, os vultos eminentes em todos os setores do saber humano, que têm aportado a nossa capital, que têm percorrido o nosso Estado, aqui deixando ou aqui levando as melhores impressões. Mas sempre que se noticia uma dessas distinções, ha logo um motivo de satisfação, tanto maior quando são de natureza a estreitar laços de simpatia e cordialidade.

Todas as quatro nações retro nomeadas mantêm conosco as mais intimas relações.

Esses quatro ilustres diplomatas, que representam o pensamento de tão grandes países, terão oportunidade de conhecer "de visu" as nossas obras. Poderemos expor-lhes as nossas iniciativas. Uma visita de olhos pelas multiplicas realizações do governo paulista e dos particulares, na capital e no interior, em varios setores, na agricultura, na industria, no commercio e nas instituições científicas e culturais, dará uma idéja das nossas iniciativas e do esforço que vamos fazendo em prol dos ideais progressistas da pátria e das Américas.

Neste momento, em que todo o continente se une, numa demonstração de efusiva solidariedade política e humana, e também grato manter-se alguns momentos de relações com essa, ora anunciada, tão amável e na qual o amplo troço entre indivíduos tem uma latitude de amplitude troço entre povos.

Estiveram, ontem, em visita ao dr. Paulo de Lima Correia, os sr. dr. Edmundo Ortiz de Camargo, Prefeito do Pirajó; José Arantes Junqueira, Prefeito de Batatais; Francisco Moreira Filho, diretor do grupo escolar de Batatais; Baldino Nunes da Silva, Prefeito de Ruvierava; Alcides da Silveira Faro, juiz de Direito de Ribeirão Preto; Belarmino Del Nero, Prefeito de Pirassununga; Benedito Carlos de Oliveira, Prefeito de Barmes; Castro Gonçalves, Prefeito de Americana; e Plácido Ribeiro Ferreira, Prefeito de Santa Bárbara.

Visitou, ontem, o dr. Paulo de Lima Correia, o dr. Gildo Inácio Guerra, diretor geral do Estado Agrícola da República do Paraguai.

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Secretário da Fazenda o sr. Ferdinando Sautka, conselheiro da Estônia em São Paulo.

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretário da Fazenda os sr. dr. Tito Franco da Rocha, oficial de gabinete do sr. Prefeito da Capital; dr. Virgílio Argenteo, dr. Erodides da Silva Lima, Coronel Artur Diederichsen, Pedro Alvares, Prefeito de Pedreira e dr. Arnaldo Dumont Vilares.

Estiveram, ontem, no gabinete do dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretário da Educação e Saúde Pública, os sr. dr. Cesar Costa, dr. Adolfo Noemânia, dr. Cesar Vergueiro, dr. Francisco Oliveira Neto, dr. Pedro Poppi Macarenha, prof. Alvaro Lima, dr. Luiz Torres de Oliveira, dr. Joaquim Ribeiro do Vale Neto.

Os sr. chefe de seção e altos funcionários do gabinete de Investigações, ontem, a tarde, incorporados, estiveram no gabinete de trabalho do dr. Juvenal de Toledo Piza, afim de apresentar-lhe cumprimentos pela sua promoção para alto cargo de delegado auxiliar.

O sr. dr. Acácio Nogueira, secretário da Segurança Pública, manteve sem interrupção do respectivo exercício, o sr. dr. Juvenal de Toledo Piza, delegado auxiliar, no cargo de chefe do gabinete de Investigações.

O sr. Secretário da Segurança Pública, dr. Acácio Nogueira, fez a apresentação pelo seu assistente militar, capitão Jaime Buzo de Camargo, no centro do sr. Emanuel Fonseca.

O sr. Secretário da Segurança Pública, dr. Acácio Nogueira, por intermédio do seu assistente militar, capitão Jaime Buzo de Camargo, visitou o sr. Luiz Aranha, Presidente da Confederação Brasileira de Desportos, que se encontra nesta capital.

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretário da Segurança Pública os sr. dr. Clotilde de Moraes Barros, dr. Gilberto Junqueira, Franco, dr. Henrique Vinápolis Filho, major Souza Carvalho, dr. Antonio A. Biqueira Junior e dr. Walter L. de Barros.

Estiveram, ontem, no gabinete do Prefeito da Capital os sr. Ali M. Alfi, A. Jundi e o engenheiro Paulo Taufik Camassini, afim de convidar a exibir, em nome da comissão pro-Moneta Brasil, para compor o lançamento da pedra fundamental do primeiro templo museológico da América Latina, a realizar-se hoje, às 16 horas, na avenida do Estado.

Esteve, ontem, no gabinete do sr. Prefeito da Capital o dr. Vicente Melillo, diretor da Assistência Vecintária dos Mendigos, afim de agradecer a sua exalta, o donativo feito pela Prefeitura para a instalação.

Foi nomeado, em comissão, para exercer o cargo de diretor geral de Instrução da Força Policial, o tenente-coronel Inácio José Veríssimo, nem prejuizo de suas funções no Exército Nacional.

No dia 14 do corrente, às 14 horas, o prof. Miguel Real tomará posse de cargo de conselheiro do Departamento Administrativo do Estado, para o qual foi recentemente nomeado, em substituição ao sr. dr. Marcondes Filho, atual Ministro do Trabalho, Indústria e Comercio.

### BOLSAS DE ESTUDOS

Continuam na ordem do dia as bolsas de estudos, que tão eficientes resultados vêm produzindo na difusão do ensino, principalmente o técnico e científico, em todo país. No ano há pouco findo, nada menos de quarenta e tantos alunos de escolas superiores foram aperfeiçoar-se, graças a essas iniciativas, nas Universidades da América do Norte.

Nesse numero não se incluem iniciativas de outras categorias, como os que se especializam em coisas da administração. Incluem-se, contudo, também as representantes do sexo feminino.

A propósito destas vem a nota pelo qual, no momento, o sr. Gustavo Capinema, Ministro da Educação e Saúde, acaba de receber do sr. Oswaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores, um aviso acompanhado de uma carta da "Milla College", de S. Francisco da Califórnia, na qual são oferecidas novas oportunidades para estudantes brasileiros.

O "Milla College" que é um estabelecimento de ensino para moças, além de conceder bolsas de estudos que são distribuídas pelo Instituto Internacional de Educação, revolveu equilibrar a diferença de cambio que dificulta a viagem e permanência ali os estudantes latino-americanos, dada a extraordinária valorização do dólar.

Dou fatura decorrem imediatamente da oferta: o interesse em vir no encontro dos meios favorecidos e o interesse em estabelecer e manter um alto intercmbio de aprendizagem.

Entre as inúmeras conquistas das atividades educacionais modernas conta-se, sem dúvida, a instituição por esse processo prático e inteligente, de facilitar estudos "in loco". O valor dessa orientação pedagógica é evidentemente notável. Os estudantes não só aproveitam do ponto de vista científico ou literário, mas alargam ainda a sua visão com uma soma enorme de observações, através de outras terras, em que são diferentes os usos e os costumes.

Dessa troca de alunos, uns que vão e outros que vêm, não só resultam, pois, melhoras de ordem instrutiva e espiritual; contribuem ainda, incontestavelmente, para que mais se desenvolva, através dos filhos de países diversos, de um mesmo continente, o espírito de amizade e cooperação reinante — e que deve continuar reinando indelutavelmente entre todos os jovens países americanos, ha muito entrelaçados pelos mesmos ideais de progresso e cultura.

Afim de agradecer ao sr. dr. Luiz de Bompard Arruda, Secretário do Governo, as felicitações que lhe enviou por motivo da passagem de seu aniversário natalício, esteve ontem em palácio, o dr. José Rúbio, redator-chefe do "Correio Paulistano".

Estiveram, ontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, os sr. drs. Diogenes Ribeiro de Lima, Carvalho Sobrinho e Oswaldo Ferraz Alvim, afim de convidar o dr. Gofredo T. da Silva Teles para o almoço que se realizará em homenagem ao dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor geral do Departamento das Municipalidades.

Estiveram, ontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, os sr. drs. Lafetade Alencar de Souza Camargo, Pedro P. Mascarenhas e Luiz Fox, respectivamente Prefeitos de Campinas, São José dos Campos e Fernando Prestes, em visita de cortesia ao dr. Gofredo T. da Silva Teles.

Esteve, ontem, em visita ao sr. Secretário da Agricultura, o dr. José Rodrigues Alves Sobrinho, Secretário da Educação e Saúde Pública.

### Estrada de Ferro Central do Brasil

RIO, 9 (Da nossa sucursal — Via Vapo) — Por determinação do major Aleandro Guimarães, diretor da Central do Brasil, a partir de amanhã, começará a circular entre esta capital e Cruzeiro, nesse Estado, os trens DP-5 e DP-6, que servirão aos veranistas, que se destinam às estações balneárias de Minas Gerais. Os trens partirão da estação D. Pedro II, diariamente, às 6.30 da manhã e chegarão à mesma estação às 17.40 horas. Esses comboios tráfegarão em correspondência com outros da Rede Mineira de Viçosa.

As instituições neles feitas, pelos seus realtores.

As instituições assistenciais e culturais de todo o país que dessem de subsídios ainda em discussão, se foram satisfeitas até 31 de dezembro do corrente, sob a exigência delas feitas pelos seus redatores.

Como foi noticiado, o Conselho Nacional do Serviço Social tomara a decisão de liberar de pagar os pedidos de subsídios ainda em discussão, se foram satisfeitos até 31 de dezembro do corrente, sob a exigência delas feitas pelos seus redatores.

Um avião de treinamento avançado para o Aéro Clube de Baurú.

RIO, 9 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Ministério da Aeronautica recebeu, hoje, os sr. W. M. Anderson, presidente da Standard Oil Company; A. E. Servian, sub-gerente da Anglo-Mexican Petroleum; Benjamin Foster, presidente da Calorific Company; C. W. Nave, vice-presidente da Atlantic Refining Company; e Grandville D. Bentley, vice-presidente da Texaco Company, que foram fazer entrega de um cheque de 100 contos para a compra de um avião de treinamento avançado, destinado ao Aéro Clube de Baurú.

O avião a ser adquirido terá por padrinho o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

O ministro Sagrado Filho agradeceu a cooperação que aquelas companhias vinham prestar à empresa ha que se levava a efeito no país, solidarizando-se assim com os nossos patriotas empenhados no desenvolvimento da aviação.

AUDIÊNCIAS DO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 9 (T. O.) — B. Santidade, o Papa recebeu em audiência particular o cardeal Caspari; mon. Olivanti, a Madre Superiora do Instituto da Santa Virgine Maria, a condessa de Arrivabene, assim como o padre Olyvio Alatri, pregador apostólico.

### RESURREIÇÕES

Não sabemos se é possível dar o nome de ressurreição a isso que alguns médicos afirmam estar conseguindo, em certos casos de atropelamento cardíaco. Não seria, evidentemente, uma ressurreição no sentido bíblico. Mas desde que já se consegue restabelecer a função do motor cardíaco, após a síncope que se fez paralisar, o doente pode perfeitamente considerar-se como um ressurto. Tanto mais que até hoje ainda se identifica a cessação da vida pela cessação das batidas do grande órgão.

Esta modalidade de ressurreição, tanto quanto é possível compreendê-la, não pode operar-se, bem o vemos, senão excepcionalmente. Casos haverá em que será minima em favor do coração qualquer possibilidade de reerguimento. Tudo depende de sua capacidade de auto-excitação. E essa capacidade, por maior que se nos afigure, nunca será tão grande ao ponto de nela poderemos confiar otimisticamente.

O que dizem os fisiologistas é que ha na circulação do sangue uma substância que serve de estímulo a auto-excitação cardíaca. Essa substância é a adrenalina. Baseados nisso, os médicos injetam diretamente dentro do coração, usando uma agulha bem longa, uma solução de adrenalina, nos casos de síncope cardíaca. E dizem que às vezes o estímulo chega a tempo de restaurar o complicado mecanismo vital.

De modo que o segredo, como se vê, está na adrenalina injetada diretamente no coração.

(T.)

Foi efetuado o sr. Alfredo Mario Guinatti no cargo de diretor da Diretoria de Estatística, Indústria e Comercio.

(T.)

O sr. comandante geral da Força Policial mandou visitar, pelo seu ajudante de ordens, tenente Paulo da Cruz Marinho, o sr. dr. Cristiano Klingelhoefer, diretor da Guarda Civil, que se achava enfermo.

### Vai ser homenageado o coronel Costa Neto

RIO, 9 (Da nossa sucursal — Via Vapo) — O coronel Luiz Carlos da Costa Neto, superintendente da Brasil Railway e Empresas Dependentes, incorporadas ao Domínio da União, vai ser homenageado por ocasião de sua data natalícia, que transcorrerá no próximo dia 13 do corrente.

A homenagem consistirá de um banquete a ser realizado no "High-Life".

### 400 mil contos exportou o Rio Grande

RIO, 9 (Da nossa sucursal — Via Vapo) — Em 1940 a exportação de produtos do Rio Grande do Sul, para o exterior atingiu a 240 milhões de quilos, no valor de 360.491 contos de reis; em 1941, até novembro, as remessas para os mesmos mercados baixaram para 220 milhões de quilos, enquanto o seu valor, devido à valorização dos produtos, atingiu a 393.631 contos.

### Subvenções a instituições de assistência

RIO, 9 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O chefe do gabinete do Ministro da Educação comunicou um presidente do Conselho Nacional do Serviço Social que o ministro Gustavo Capinema resolveu autorizar a prorrogação até 31 de janeiro do corrente, do prazo para que as instituições assistenciais e culturais completem a sua habilitação as subvenções no presente ano.

Como foi noticiado, o Conselho Nacional do Serviço Social tomara a decisão de liberar de pagar os pedidos de subsídios ainda em discussão, se foram satisfeitos até 31 de dezembro do corrente, sob a exigência delas feitas pelos seus redatores.

Um avião de treinamento avançado para o Aéro Clube de Baurú.

RIO, 9 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Ministério da Aeronautica recebeu, hoje, os sr. W. M. Anderson, presidente da Standard Oil Company; A. E. Servian, sub-gerente da Anglo-Mexican Petroleum; Benjamin Foster, presidente da Calorific Company; C. W. Nave, vice-presidente da Atlantic Refining Company; e Grandville D. Bentley, vice-presidente da Texaco Company, que foram fazer entrega de um cheque de 100 contos para a compra de um avião de treinamento avançado, destinado ao Aéro Clube de Baurú.

O avião a ser adquirido terá por padrinho o general Horta Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

O ministro Sagrado Filho agradeceu a cooperação que aquelas companhias vinham prestar à empresa ha que se levava a efeito no país, solidarizando-se assim com os nossos patriotas empenhados no desenvolvimento da aviação.

AUDIÊNCIAS DO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 9 (T. O.) — B. Santidade, o Papa recebeu em audiência particular o cardeal Caspari; mon. Olivanti, a Madre Superiora do Instituto da Santa Virgine Maria, a condessa de Arrivabene, assim como o padre Olyvio Alatri, pregador apostólico.

## Concurso de remoção e promoção

(Para o "Correio Paulistano")

AMERICO DE MOURA

Férias. Quantas vezes, nas lides escolares, dão elas assumo a composição de inteligência infantil desvencas, em que inteligências infantis desvencas e saboreiam com grandes novidades episódios a paciência de adultos e até de adolescentes, que todavia por elas sempre supram.

As férias não foram estabelecidas somente para os estudantes, como pensam alguns. Também as requer o mestre, para manter proficueamente no ensino o ritmo da vida.

Entretanto, para este como para aqueles, não ha mistério confundi férias com vadiagem. E' sempre possível e salutar reunir algo de útil ao agradável. E as circunstâncias frequentemente nos impõem como única espécie de repouso, alternativas de atividade em que não se encontra prazer. Quanta gente não descansa carregando pedras?

Não vingaram em nossa terra tentativas de organização de cursos de férias. Neste período apenas se propoem em São Paulo, aos professores, ha alguns anos, excursões que, embora de moderadas tarifas, não estão ao alcance dos poucos recursos de muitos deles.

E não são poucos os que lambem no município paulista do Estado.

Segundo as estatísticas, é o seguinte o quadro dos estabelecimentos de ensino primário geral mantidos pelos cofres públicos, das classes neles existentes, em que por exigência do convênio também se desdobram e desdobram em escolas isoladas, e do respectivo pessoal docente, em quatro dos últimos anos:

Estabelec.	Classes	Profes.
1936 . . .	1.229	15.199
1937 . . .	4.357	10.177
1938 . . .	4.652	17.233
1939 . . .	4.811	17.965

Em numeros indices:	Estabelec.	Classes	Profes.
1936 . . .	100	100	100
1937 . . .	103.1	106.4	99.8
1938 . . .	110.1	113.4	101.9
1939 . . .	113.8	118.2	105.2

Comparação dos indices de variação:

Estabelecimen-  
tos . . . +3.1+7.0+3.7 = 13.8  
Classes . . . +6.4+7.0+4.8 = 18.2  
Professores . . . -0.2+2.1+3.3 = 5.2

O confronto patenteia que o trabalho destes servidores do Estado foi sensivelmente acrescido de ano para ano, aumentando relativamente muito pouco o seu numero.

Com esses dados, para não incidir em exagero, temos de calcular em pouco mais de 13.000 o numero atual do pessoal docente dos estabelecimentos de ensino primário do Estado.

Numeros pequenos para as necessidades da educação popular, mas sem dúvida respeitáveis.

Proveva a Deus que esses 13 mil e tantos educadores, intrinsecamente satisfeitos em seus cargos, pudessem encantar as férias como elas merecem ser encaradas. A felicidade pessoal de todos eles naturalmente se aliara dobrado rendimento na tarefa que lhes foi confiada.

Entretanto, para alguns milhares desses mestres a perspectiva das férias se circunscreve a uma atividade febril, que a ansiedade pela remoção provoca.

Em breves dias subveremos o numero total das inscrições em concurso nas delegacias regionais de ensino, com a respectiva classificação.

Removidos em legião na capital, vellemos diariamente, nestas dias de férias, em interessante lida, a escolher, se possível, novas cadeiras para remeçar a vida. E daqui a um ano, provavelmente, não só a multidão das malogrados nesse esforço, como muitos dos que agora forem aquilhões, desdichados voltarão à mesma luta-lufa, a procura de melhor ambiente.

Em virtude do paragrafo unico do artigo 3 do decreto-lei no 12.427, e alio no 6, de 26 de dezembro findo, da Secretaria da Educação e Saúde, aprovou a relação das unidades escolares do Estado, classificadas por estagios.

Tendo em vista essa relação, parecemos que assim se distribue, aproximadamente, o nosso professorado principal:

2.º estagio . . .	2.000
3.º estagio . . .	8.000
1.º estagio . . .	1.000

GRUPOS ESC.	ESQ.	ISOL.
Mun. da capital . . .	102	151
Mun. de São André . . .	14	7

SANTOS:	8	13
Mun. de Santos . . .	1	6
Mun. de S. Vicente . . .	1	8

CAMPINAS:	12	10
Mun. de Campinas . . .	137	187

As vagas desse estagio em concurso assim se distribuem:	137	187
Mun. da capital . . .	131	3
Mun. de São André . . .	5	5
Mun. de Santos . . .	6	1
Mun. de Campinas . . .	6	6

Total . . .	121	123
-------------	-----	-----

Seria elas preenchidas, até a metade, pelas candidatas casadas com funcionários públicos residentes nas respectivas localidades, e na parte restante pela remoção de candidatas do mesmo estagio, na ordem da merecimento estabelecida pela classificação. Estas, evidentemente, deixarão afinal vagas para promoção de outros do 2.º estagio e do 1.º com tres anos de exercício em uma mesma escola.

Os professores do 2.º estagio, cerca de 2.000, dos quais cerca de 1.100 estão colocados em grupos escolares e cerca de 2.200 em escolas isoladas, estão localizados nas seguintes unidades, por delegacias, em ordem decrescente aproximada:

GRUPOS ESC.	ESQ.	ISOL.
1 Baurú . . .	38	216
2 Ribeirão Preto . . .	44	131
3 Capital . . .	34	157
4 Jaboticabal . . .	40	129
5 Sorocaba . . .	35	138
6 Campinas . . .	21	128
7 Piracicaba . . .	41	67
8 Lins . . .	29	205
9 Araraquara . . .	30	105
10 Pres. Prudente . . .	21	166
11 Rio Claro . . .	27	89
12 São Carlos . . .	24	126
13 Botucatu . . .	38	64
14 Rio Preto . . .	22	123
15 Taubaté . . .	23	91
16 Casa Branca . . .	23	67
17 Guaratinguetá . . .	22	52
18 Itapetininga . . .	19	53
19 S. Cruz do R. Pardo . . .	18	25
20 Pirassununga . . .	11	52
21 Santos . . .	9	19

Soma . . . . . 571 2.199

Após breve corrida para a conquista das poucas vagas de 3.º estagio, os candidatos de 2.º, numerosissimos, encadeando longa série de remoções, procurarão nova clima no proprio estagio, em que ha as seguintes vagas, por delegacias:

2	Pres. Prudente	47
3	Baurú	33
4	Jaboticabal	27
5	Rio Preto	26
6	Ribeirão Preto	22
7	Campinas	14
8	Araraquara	14
9	Capital	10
10	Sorocaba	10
11	Santos	9
12	Taubaté	9
		8
14	Guaratinguetá	7
15	Guapiranga	7
16	S. Cruz do R. Pardo	7
17	São Carlos	7
18	Pratunuma	6
19	Rio Claro	5
20	Botucatu	5
21	Paraibutã	2
	Soma	341











# Plano H

LISTA DE SEXTA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1942

**N.º 130**

1	2008	605	3118	605	4118	605	5118	605	6118	2008	6205	605	7305	605	8405	605	9505	605	10605	605	11705	605	12755	605	13845	605	14825	605	15857	605	16855	605	17855	605	18855	605	19855	605	20855	605	21855	605	22855	605	23855	605	24855	605	25855	605	26855	605	27855	605	28855	605	29855	605	30855	605	31855	605	32855	605	33855	605	34855	605	35855	605	36855	605	37855	605	38855	605	39855	605	40855	605	41855	605	42855	605	43855	605	44855	605	45855	605	46855	605	47855	605	48855	605	49855	605	50855	605	51855	605	52855	605	53855	605	54855	605	55855	605	56855	605	57855	605	58855	605	59855	605	60855	605	61855	605	62855	605	63855	605	64855	605	65855	605	66855	605	67855	605	68855	605	69855	605	70855	605	71855	605	72855	605	73855	605	74855	605	75855	605	76855	605	77855	605	78855	605	79855	605	80855	605	81855	605	82855	605	83855	605	84855	605	85855	605	86855	605	87855	605	88855	605	89855	605	90855	605	91855	605	92855	605	93855	605	94855	605	95855	605	96855	605	97855	605	98855	605	99855	605	100855	605	101855	605	102855	605	103855	605	104855	605	105855	605	106855	605	107855	605	108855	605	109855	605	110855	605	111855	605	112855	605	113855	605	114855	605	115855	605	116855	605	117855	605	118855	605	119855	605	120855	605	121855	605	122855	605	123855	605	124855	605	125855	605	126855	605	127855	605	128855	605	129855	605	130855	605	131855	605	132855	605	133855	605	134855	605	135855	605	136855	605	137855	605	138855	605	139855	605	140855	605	141855	605	142855	605	143855	605	144855	605	145855	605	146855	605	147855	605	148855	605	149855	605	150855	605	151855	605	152855	605	153855	605	154855	605	155855	605	156855	605	157855	605	158855	605	159855	605	160855	605	161855	605	162855	605	163855	605	164855	605	165855	605	166855	605	167855	605	168855	605	169855	605	170855	605	171855	605	172855	605	173855	605	174855	605	175855	605	176855	605	177855	605	178855	605	179855	605	180855	605	181855	605	182855	605	183855	605	184855	605	185855	605	186855	605	187855	605	188855	605	189855	605	190855	605	191855	605	192855	605	193855	605	194855	605	195855	605	196855	605	197855	605	198855	605	199855	605	200855	605	201855	605	202855	605	203855	605	204855	605	205855	605	206855	605	207855	605	208855	605	209855	605	210855	605	211855	605	212855	605	213855	605	214855	605	215855	605	216855	605	217855	605	218855	605	219855	605	2
---	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	------	------	------	-----	------	-----	------	-----	------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	-------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	--------	-----	---

O escritório á rua José Bonifácio, 99 e 107, estará aberto para pagamento todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados.  
A diretoria pagará integralmente o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atende reclamação alguma por perda, subtração de bilhetes quer outro incidente alegado.  
No caso do premio maior sair no numero (1.000) serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo serão aproximações o imediatamente inferior, isto é: o n.º 1.000.

A Autoridade Policial: DR. ANTONIO DE ARARIPE SUCUPIRA.

**6ª Feira - 250 CONTOS** - Jogam 20 mil bilhetes, apenas!







# Itafluter, Marabout, Gabino, Darte, Quincas Borba e Dona Stela são os favoritos da sapatina de hoje, na Gavea

No premio classico "Imprensa" a parelha do "stud" "Expeditus" continua a prender a atenção geral do mundo turfista — As cotações para as corridas de amanhã — Varias notas

Na Casa de Apostas do Jockey Club de São Paulo, a rua da Boa Vista, 144, foram abertas ontem, segundo entendimentos, as cotações para as corridas de amanhã, em Cidade Jardim. De acordo com as mesmas, a possível ordem de chegada dos animais alistados nos nove parcos do programa deve ser a seguinte:

1.º parco — Distancia, 1.400 metros

Cts.	Ks.
1.º Checa .....	16
2.º Benito .....	30
3.º Emoro .....	40
4.º Beauty Spot .....	100
5.º Star Bright .....	100
6.º Uluca .....	100
7.º Belmonte .....	120

2.º parco — Distancia, 1.600 metros

Cts.	Ks.
1.º Feteche .....	25
2.º Samambá .....	30
3.º Adagio .....	35
4.º Fuzandero .....	40
5.º Xacoco .....	40
6.º Yukon .....	50
7.º Nho Nico .....	60

3.º parco — Distancia, 1.500 metros

Cts.	Ks.
1.º Chardon .....	20
2.º Gordon Rouge .....	25
3.º Uvent .....	30
4.º Calcut .....	40
5.º Assira .....	100
6.º Uruguiana .....	100
7.º Ufania .....	100

4.º parco — Distancia, 2.000 metros

Cts.	Ks.
1.º Carin e Cognac .....	11
2.º Almeiro .....	30
3.º Blondino .....	100
4.º Thenia .....	100

5.º parco — Distancia, 1.500 metros

Cts.	Ks.
1.º Amilcar .....	20
2.º Elyptico .....	25
3.º Xen .....	30
4.º Arlequina .....	40
5.º Itano .....	50
6.º Arlequina .....	60

6.º parco — Distancia, 1.500 metros

Cts.	Ks.
1.º Sifonte .....	25
2.º Sifonte e Noliogo .....	30
3.º Itano .....	40
4.º Atrazado .....	50
5.º Conero .....	60
6.º Aphele .....	60

7.º parco — Distancia, 1.800 metros

Cts.	Ks.
1.º Purlito .....	30
2.º Jaca .....	30
3.º Galeno .....	35
4.º Colomba .....	40
5.º Aguardo .....	50
6.º Good Good .....	50

8.º parco — Distancia, 2.100 metros

Cts.	Ks.
1.º Rami .....	25
2.º Grand Slam .....	30
3.º Torrel .....	35
4.º Dreamer .....	50
5.º Tenor .....	50
6.º Mississippi .....	50

9.º parco — Distancia, 1.800 metros

Cts.	Ks.
1.º Amour .....	25
2.º Gallo .....	30
3.º Torrel .....	35
4.º Dreamer .....	50
5.º Tenor .....	50
6.º Mississippi .....	50

## CONCURSO DO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

Ontem, logo após a abertura das cotações para as corridas de amanhã, em Cidade Jardim, iniciaram-se com bastante êxito as inscrições para os concursos promovidos pelo veterano agremiação hípica paulista, um dos quais, SEIS BEM EQUILIBRADOS PAREOS SERÃO EFETUADOS HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO — VARIAS

Seis carreiras excelentes que certamente determinarão grande satisfação aos frequentadores do Prado da Gavea, serão efetuados hoje no hipódromo, em prosseguimento à temporada intermediária do Jockey Club Brasileiro.

Desse conjunto, destaca-se o handicap final em que se defrontarão Dona Stela, Alarme, Azteca, Galib, Obuz e a estreante Marina.

Os outros cinco parcos são bem interessantes pois equilibraram-se quase perfeitamente e assim as disputas se transformarão em fontes de emoção para os que a elas assistirem ou delas tiverem conhecimento através das informações feitas pela imprensa do Jockey Club, em São Paulo, a rua da Boa Vista, 144.

Durante a seguir ao leitor os informes acerca dessas seis promissoras carreiras:

1.º PARCO — PREMIO "ELY" — Distancia, 1.200 metros.

1-1. Casino, não corre.

Cts.	Ks.
1.º Nickel, O. Macedo .....	55 50
2.º Itafluter, O. Serra .....	90 25
3.º Conjurada, A. Rocha .....	49 25
4.º Uvaca, P. Simões .....	52 30

2.º PARCO — PREMIO "SAMBADOR" — 5.000 e 1.000\$ — Distancia, 1.400 metros.

1-1. Marabout, W. Lima .....

Cts.	Ks.
1.º Marabout, W. Lima .....	48 22
2.º Sedutor, P. Simões .....	49 25
3.º Faustina, J. O. Silva .....	58 40
4.º Seymour, C. Morgado .....	48 80
5.º Onix, O. Macedo .....	57 30

3.º PARCO — PREMIO "C. CANEAS" — 5.000 e 1.000\$ — Distancia, 1.400 metros.

1-1. Urucará, J. Canales .....

Cts.	Ks.
1.º Urucará, J. Canales .....	53 50
2.º Retroposto, aponta Marabout e Sedutor os dois competidores mais credenciados para os primeiros postos, de vez que Faustina vai muito sobrecarregada. Jangamos que, mesmo com os 58 quilos que lhe couberam, a veloz equa pode impor-se a seus fracos adversários, pois nenhum deles é capaz de acompanhá-la. Entretanto, porque Marabout vai muito leve, deve ser encarado como sério adversário. Dos demais, há que ter o olho em cima de Urucará que está para arrebatar...	

4.º PARCO — PREMIO "SAMBADOR" — 5.000 e 1.000\$ — Distancia, 1.400 metros.

1-1. Mehaagem, E. Coutinho .....

Cts.	Ks.
1.º Mehaagem, E. Coutinho .....	57 50
2.º Glorista, O. Reichel .....	58 50
3.º P. Sereno, W. Lima .....	52 35
4.º Yami, S. Batista .....	57 40
5.º Manisco, C. Morgado .....	54 30

6.º PARCO — PREMIO "MON-TALVAN" — 6.000 e 1.200\$ — Distancia, 1.500 metros.

1-1. D. Estela, W. Lima .....

Cts.	Ks.
1.º D. Estela, W. Lima .....	50 22
2.º Alarme, D. Ferreira .....	53 25
3.º Azteca, J. Zuniga .....	54 40
4.º Gabu, L. Meszanos .....	54 50
5.º Obuz, J. Santos .....	58 30

7.º PARCO — PREMIO "IGARI-TE" — 5.000 e 1.000\$ — Distancia, 1.200 metros.

1.º Itavila, J. O. Silva .....

Cts.	Ks.
1.º Itavila, J. O. Silva .....	54 30
2.º Apis, O. Macedo .....	52 50
3.º Darte, L. Benitez .....	52 25
4.º Ali Baba, L. Meszanos .....	52 22
5.º Septro, J. Morgado .....	56 50
6.º Kemal, P. Costa .....	52 40
7.º Azalea, W. Andrade .....	54 35
8.º Paga, J. Santos .....	50 50

8.º PARCO — PREMIO "DONA ESTELA" — 5.000 e 1.000\$ — Distancia, 1.500 metros.

1.º Menares, J. O. Silva .....

Cts.	Ks.
1.º Menares, J. O. Silva .....	55 30
2.º Mondesir, A. Araújo .....	55 60
3.º Brádrador, O. Macedo .....	51 40
4.º Gage, P. Simões .....	52 60
5.º G. Borja, J. Santos .....	57 25
6.º Napolitano, A. Brito .....	48 50
7.º Xintan, R. Benitez .....	53 40
8.º Control, P. Costa .....	53 30

9.º PARCO — PREMIO "D. ESTELA" — 5.000 e 1.000\$ — Distancia, 1.500 metros.

1.º Menares, J. O. Silva .....

Cts.	Ks.
1.º Menares, J. O. Silva .....	55 30
2.º Mondesir, A. Araújo .....	55 60
3.º Brádrador, O. Macedo .....	51 40
4.º Gage, P. Simões .....	52 60
5.º G. Borja, J. Santos .....	57 25
6.º Napolitano, A. Brito .....	48 50
7.º Xintan, R. Benitez .....	53 40
8.º Control, P. Costa .....	53 30

10.º PARCO — PREMIO "D. ESTELA" — 5.000 e 1.000\$ — Distancia, 1.500 metros.

1.º Menares, J. O. Silva .....

Cts.	Ks.
1.º Menares, J. O. Silva .....	55 30
2.º Mondesir, A. Araújo .....	55 60
3.º Brádrador, O. Macedo .....	51 40
4.º Gage, P. Simões .....	52 60
5.º G. Borja, J. Santos .....	57 25
6.º Napolitano, A. Brito .....	48 50
7.º Xintan, R. Benitez .....	53 40
8.º Control, P. Costa .....	53 30

11.º PARCO — PREMIO "D. ESTELA" — 5.000 e 1.000\$ — Distancia, 1.500 metros.

1.º Menares, J. O. Silva .....

Cts.	Ks.
1.º Menares, J. O. Silva .....	55 30
2.º Mondesir, A. Araújo .....	55 60
3.º Brádrador, O. Macedo .....	51 40
4.º Gage, P. Simões .....	52 60
5.º G. Borja, J. Santos .....	57 25
6.º Napolitano, A. Brito .....	48 50
7.º Xintan, R. Benitez .....	53 40
8.º Control, P. Costa .....	53 30

12.º PARCO — PREMIO "D. ESTELA" — 5.000 e 1.000\$ — Distancia, 1.500 metros.

1.º Menares, J. O. Silva .....

Cts.	Ks.
1.º Menares, J. O. Silva .....	55 30
2.º Mondesir, A. Araújo .....	55 60
3.º Brádrador, O. Macedo .....	51 40
4.º Gage, P. Simões .....	52 60
5.º G. Borja, J. Santos .....	57 25
6.º Napolitano, A. Brito .....	48 50
7.º Xintan, R. Benitez .....	53 40
8.º Control, P. Costa .....	53 30

13.º PARCO — PREMIO "D. ESTELA" — 5.000 e 1.000\$ — Distancia, 1.500 metros.

1.º Menares, J. O. Silva .....

Cts.	Ks.
1.º Menares, J. O. Silva .....	55 30
2.º Mondesir, A. Araújo .....	55 60
3.º Brádrador, O. Macedo .....	51 40
4.º Gage, P. Simões .....	52 60
5.º G. Borja, J. Santos .....	57 25
6.º Napolitano, A. Brito .....	48 50
7.º Xintan, R. Benitez .....	53 40
8.º Control, P. Costa .....	53 30

14.º PARCO — PREMIO "D. ESTELA" — 5.000 e 1.000\$ — Distancia, 1.500 metros.

1.º Menares, J. O. Silva .....

Cts.	Ks.
1.º Menares, J. O. Silva .....	55 30
2.º Mondesir, A. Araújo .....	55 60
3.º Brádrador, O. Macedo .....	51 40
4.º Gage, P. Simões .....	52 60
5.º G. Borja, J. Santos .....	57 25
6.º Napolitano, A. Brito .....	48 50
7.º Xintan, R. Benitez .....	53 40
8.º Control, P. Costa .....	53 30

15.º PARCO — PREMIO "D. ESTELA" — 5.000 e 1.000\$ — Distancia, 1.500 metros.

1.º Menares, J. O. Silva .....

Cts.	Ks.
1.º Menares, J. O. Silva .....	55 30
2.º Mondesir, A. Araújo .....	55 60
3.º Brádrador, O. Macedo .....	51 40
4.º Gage, P. Simões .....	52 60
5.º G. Borja, J. Santos .....	57 25
6.º Napolitano, A. Brito .....	48 50
7.º Xintan, R. Benitez .....	53 40
8.º Control, P. Costa .....	53 30

16.º PARCO — PREMIO "D. ESTELA" — 5.000 e 1.000\$ — Distancia, 1.500 metros.

1.º Menares, J. O. Silva .....

Cts.	Ks.
1.º Menares, J. O. Silva .....	55 30
2.º Mondesir, A. Araújo .....	55 60
3.º Brádrador, O. Macedo .....	51 40
4.º Gage, P. Simões .....	52 60
5.º G. Borja, J. Santos .....	57 25
6.º Napolitano, A. Brito .....	48 50
7.º Xintan, R. Benitez .....	53 40
8.º Control, P. Costa .....	53 30

17.º PARCO — PREMIO "D. ESTELA" — 5.000 e 1.000\$ — Distancia, 1.500 metros.

1.º Menares, J. O. Silva .....

Cts.	Ks.
1.º Menares, J. O. Silva .....	55 30
2.º Mondesir, A. Araújo .....	55 60
3.º Brádrador, O. Macedo .....	51 40
4.º Gage, P. Simões .....	52 60
5.º G. Borja, J. Santos .....	57 25
6.º Napolitano, A. Brito .....	48 50
7.º Xintan, R. Benitez .....	53 40
8.º Control, P. Costa .....	53 30

18.º PARCO — PREMIO "D. ESTELA" — 5.000 e 1.000\$ — Distancia, 1.500 metros.

1.º Menares, J. O. Silva .....

Cts.	Ks.
1.º Menares, J. O. Silva .....	55 30
2.º Mondesir, A. Araújo .....	55 60
3.º Brádrador, O. Macedo .....	51 40
4.º Gage, P. Simões .....	52 60
5.º G. Borja, J. Santos .....	57 25
6.º Napolitano, A. Brito .....	48 50
7.º Xintan, R. Benitez .....	53 40
8.º Control, P. Costa .....	53 30

19.º PARCO — PREMIO "D. ESTELA" — 5.000 e 1.000\$ — Distancia, 1.500 metros.

1.º Menares, J. O. Silva .....

Cts.	Ks.
1.º Menares, J. O. Silva .....	55 30
2.º Mondesir, A. Araújo .....	55 60
3.º Brádrador, O. Macedo .....	51 40
4.º Gage, P. Simões .....	52 60
5.º G. Borja, J. Santos .....	57 25
6.º Napolitano, A. Brito .....	48 50
7.º Xintan, R. Benitez .....	53 40
8.º Control, P. Costa .....	53 30

20.º PARCO — PREMIO "D. ESTELA" — 5.000 e 1.000\$ — Distancia, 1.500 metros.

1.º Menares, J. O. Silva .....

Cts.	Ks.
1.º Menares, J. O. Silva .....	55 30
2.º Mondesir, A. Araújo .....	55 60
3.º Brádrador, O. Macedo .....	51 40
4.º Gage, P. Simões .....	52 60
5.º G. Borja, J. Santos .....	57 25
6.º Napolitano, A. Brito .....	48 50
7.º Xintan, R. Benitez .....	53 40
8.º Control, P. Costa .....	53 30

21.º PARCO — PREMIO "D. ESTELA" — 5.000 e 1.000\$ — Distancia, 1.500 metros.

1.º Menares, J. O. Silva .....

Cts.	Ks.
1.º Menares, J. O. Silva .....	55 30
2.º Mondesir, A. Araújo .....	55 60
3.º Brádrador, O. Macedo .....	51 40
4.º Gage, P. Simões .....	52 60
5.º G. Borja, J. Santos .....	57 25
6.º Napolitano, A. Brito .....	48 50
7.º Xintan, R. Benitez .....	53 40
8.º Control, P. Costa .....	53 30

22.º PARCO — PREMIO "D. ESTELA" — 5.000 e 1.000\$ — Distancia, 1.500 metros.

1.º Menares, J. O. Silva .....

Cts.	Ks.
1.º Menares, J. O. Silva .....	55 30
2.º Mondesir, A. Araújo .....	55 60
3.º Brádrador, O. Macedo .....	51 40
4.º Gage, P. Simões .....	52 60
5.º G. Borja, J. Santos .....	57 25
6.º Napolitano, A. Brito .....	48 50
7.º Xintan, R. Benitez .....	53 40
8.º Control, P. Costa .....	53 30

23.º PARCO — PREMIO "D. ESTELA" — 5.000 e 1.000\$ — Distancia, 1.500 metros.

1.º Menares, J. O. Silva .....

Cts.	Ks.
1.º Menares, J. O. Silva .....	55 30
2.º Mondesir, A. Araújo .....	55 60
3.º Brádrador, O. Macedo .....	51 40
4.º Gage, P. Simões .....	52 60
5.º G. Borja, J. Santos .....	57 25
6.º Napolitano, A. Brito .....	48 50
7.º Xintan, R. Benitez .....	53 40
8.º Control, P. Costa .....	53 30

## SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

NOBILIDADE PAULISTA DE LEPROLOGIA  
No Instituto Paulista de Leprologia, a rua Domingos de Moraes, 2.463, realizou-se, hoje, a 1.ª assembleia geral ordinária da Sociedade Paulista de Leprologia, do corrente ano, afim de se dar a posse a nova diretoria eleita para 1942, a qual está assim constituída:

Presidente, dr. Manoel de Souza Lima; vice-presidente, dr. Demétrio Vaz de Toledo; tesoureiro, dr. Nelson Rodrigues; secretário geral, dr. Renato P. Braga; secretário adjunto, dr. Luiz Batista.

Em seguida, terá início a sessão ordinária, para a qual está inscrita a seguinte ordem de trabalhos: "Eleição da diretoria para 1942, a qual está assim constituída: Presidente, dr. Manoel de Souza Lima; vice-presidente, dr. Demétrio Vaz de Toledo; tesoureiro, dr. Nelson Rodrigues; secretário geral, dr. Renato P. Braga; secretário adjunto, dr. Luiz Batista."

## PUBLICAÇÕES

"ORIENTADOR FISCAL"  
Encontrado em circulação, o número 100 da publicação "Orientador Fiscal", revista especializada, dedicada a assuntos fiscais e tributários, editada pela editora "Fiscal", rua da Consolação, 1.200, tem a seguinte composição:

1.º Edição: 1.º de Janeiro de 1942. 2.º Edição: 2.º de Janeiro de 1942. 3.º Edição: 3.º de Janeiro de 1942. 4.º Edição: 4.º de Janeiro de 1942. 5.º Edição: 5.º de Janeiro de 1942. 6.º Edição: 6.º de Janeiro de 1942. 7.º Edição: 7.º de Janeiro de 1942. 8.º Edição: 8.º de Janeiro de 1942. 9.º Edição: 9.º de Janeiro de 1942. 10.º Edição: 10.º de Janeiro de 1942.

## NOSSOS PROGNOSTICOS

Boi Barroso — Itafluter — Conjurada  
Faustina — Marabout — Sedutor  
Gabino — Manisco — Yami  
Kemal — Darte — Itavila  
Quincas Borba — Menares  
Catalpa — Gabu — Dona Estela

## Federação das Indústrias do Estado de São Paulo

Esta entidade, fundada em 12 de setembro de 1934, tem a honra de convidar para a 1.ª reunião da Comissão de Defesa da Indústria do Estado de São Paulo, a ser realizada em 15 de janeiro de 1942, no salão nobre do Hotel Continental, a seguinte ordem de trabalhos:

1.º Sessão, às 10 horas, com a presença de todos os membros da Comissão. 2.º Sessão, às 11 horas, com a presença de todos os membros da Comissão. 3.º Sessão, às 12 horas, com a presença de todos os membros da Comissão. 4.º Sessão, às 13 horas, com a presença de todos os membros da Comissão. 5.º Sessão, às 14 horas, com a presença de todos os membros da Comissão. 6.º Sessão, às 15 horas, com a presença de todos os membros da Comissão. 7.º Sessão, às 16 horas, com a presença de todos os membros da Comissão. 8.º Sessão, às 17 horas, com a presença de todos os membros da Comissão. 9.º Sessão, às 18 horas, com a presença de todos os membros da Comissão. 10.º Sessão, às 19 horas, com a presença de todos os membros da Comissão.

## DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

DISPACHOS PROFERIDOS PELO SR. DIRETOR GERAL, EM DATA DE ONTEM

Papel encaminhado à Diretoria de Engenharia: 1.º de 3-1-42 do P. M., em que se pede a circular n.º 600. 2.º de 3-1-42 do P. M., em que se pede a circular n.º 600. 3.º de 3-1-42 do P. M., em que se pede a circular n.º 600. 4.º de 3-1-42 do P. M., em que se pede a circular n.º 600. 5.º de 3-1-42 do P. M., em que se pede a circular n.º 600. 6.º de 3-1-42 do P. M., em que se pede a circular n.º 600. 7.º de 3-1-42 do P. M., em que se pede a circular n.º 600. 8.º de 3-1-42 do P. M., em que se pede a circular n.º 600. 9.º de 3-1-42 do P. M., em que se pede a circular n.º 600. 10.º de 3-1-42 do P. M., em que se pede a circular n.º 600.

## COMPRASE

Um automóvel Ford Tipo 1939, 40 ou 41. Negócio urgente e a dinheiro. Não se aceitar intermediários. Tratar das 14 às 16 horas no Municipal Hotel.

## DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

DISPACHOS PROFERIDOS PELO SR. DIRETOR GERAL, EM DATA DE ONTEM

Papel encaminhado à Diretoria de Engenharia: 1.º de 3-1-42 do P. M., em que se pede a circular n.º 600. 2.º de 3-1-42 do P. M., em que se pede a circular n.º 600











TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"	
Superintendencia	2-0842
Redator-chefe	3-4632
Escritorio e Expediente	2-0803
Publicidade e oficinas	2-8242
Itedagao	2-6241

## As perdas japonesas nas Filipinas excedem em muito às norte-americanas

Tenaz resistencia oferecem as tropas "yankees" a noroeste de Manila — O presidente Roosevelt exalta o valor e o heroismo dos defensores da ilha de Wake — Varias noticias a respeito

WASHINGTON, 9 (R.) — O numero de perdas norte-americanas nas Filipinas não foi "excessivamente grande" — declarou o general Mac Arthur, comandante das forças americanas, segundo adianta uma autoridade do Departamento da Guerra.

"As perdas japonesas excedem de muito as das unidades norte-americanas e filipinas — acrescentando essa autoridade. O general Mac Arthur está conduzindo suas tropas de um ponto que não foi ainda revelado, situado atrás das linhas de fogo".

**AS TROPAS FILIPO-AMERICANAS RESISTEM COM DENODO**

MANILHA, 9 (H. T.) — O general Mac Arthur informou na noite passada que as forças terrestres inimigas estão desenvolvendo atividades intensas e concentrando poderosos destacamentos em frente as linhas da defesa situadas ao noroeste de Manila emquanto os invasores japoneses se apressam, aparentemente, para outro violento assalto contra os corajosos defensores.

"De onde quer que venha e não importa quando seja vibrado, as tropas americanas e filipinas estão preparadas para receber o golpe".

O general Mac Arthur acrescentou: "A determinação das tropas é bastante firme e prosseguirão em sua resistência com habilidade e coragem".

**COMUNICADO NORTE-AMERICANO**

WASHINGTON, 9 (U. P.) — O Departamento de Guerra expediu o seguinte comunicado:

"Na zona das Filipinas os combates foram reduzidos a escaramuzas isoladas em diversos setores da frente.

O inimigo continua mobilizando tropas, ao que parece com a intenção de lançar um ataque de grande envergadura.

A atividade aérea do inimigo se limitou ontem a atos de reconhecimento. Nada há que informe sobre as demais zonas".

**O PODERIO MILITAR JAPONES**

LONDRES, 9 (R.) — Uma estimativa de disposição do exército japonês foi feita pelo correspondente militar do "Times", esta manhã.

Julga o articulista que, inclusive as brigadas independentes, o Imperio do Sol tem a sua disposição tropas equivalentes a oitenta divisões, e talvez, mais ainda.

Somente as brigadas independentes e as divisões constituiriam por si um milhão e seiscentos mil homens.

As cifras a respeito do exército japonês são, porém, muito baixas, atingindo a seiscentos ou setecentos mil homens, totalizando dois milhões e duzentos e cinquenta mil combatentes efetivos, mas os exércitos modernos incluem, usualmente, uma cifra de soldados muito mais elevada do que essas, fora das organizações divisionárias.

Além disso, não se contam nos alistamentos cidadãos em unidades e divisões blindadas.

Nos tempos de paz, o Japão não dispunha de "panzer-divisionen", e, tanto quanto se sabe de boa fonte, não há notícia de que as haja formado agora.

A maior unidade nipônica de carros de assalto era um regimento disposto de cerca de 150 tanques, em sua maioria de tipo ligeiro.

O exército japonês, ao que se acredita, possui quinhentos regimentos de tanques, que equivalem de cinco a meia a sete mil divisões blindadas segundo esse critério, estabelecendo em média trezentos a quatrocentos tanques como formado uma divisão blindada.

Existem dois regimentos japoneses na China e seis no Mandchúria.

O grosso das divisões nipônicas e brigadas independentes, agora, se encontra estacionando no Mandchúria e na Coreia, observando o que fazem os russos, ou na China.

A primeira parte pode totalizar trinta divisões, enquanto a segunda, em território chinês, dezoito a vinte, aproximadamente.

Localizar as forças armadas restantes é porém muito difícil, porquanto estão em movimento e muitas podem estar de viagem, nos transportes.

Quando o Japão entrou na Índia, tinha quatro a cinco divisões na Indochina, duas em Haínan, cinco ou seis na Ilha Formosa e um total de doze a treze na zona "SVS Meridional", mas, ao que se estima atualmente, quatro dessas se acham agora na Malásia Ocidental, enquanto, no que se conhece, existem poderosas forças nipônicas nas Filipinas e na região setentrional da Ilha de Bornéu.

**A DEFESA DA ILHA DE WAKE PELOS FUZILEIROS NAVAI**

WASHINGTON, 9 (R.) — A defesa da Ilha de Wake pelos fuzileiros americanos pode ser agora descrita com o texto da citação feita pelo presidente Roosevelt aos Corpos de Fuzileiros do 1.º batalhão de defesa, sob o comando de James P. Devereux, comandante de fuzileiros americanos e de esquadrão de combate da marinha n.º 21, e do Grupo de Aviação Naval n.º 21, sob o comando de Paul Putnam, dos fuzileiros americanos.

A citação presidencial é a seguinte: "A corajosa conduta dos oficiais e soldados destas unidades, que defenderam a Ilha de Wake contra a superioridade do inimigo, nos ataques aéreos, marítimos e terrestres, durante um extenso período, foi o exemplo de bravura e de heroísmo, sob o fogo de artilharia e de bombardeio."

Estas unidades foram guidadas pela sua devoção ao dever e esplendorosa conduta nos campos de batalha, sob condições das mais adversas.

**COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DE GUERRA NORTE-AMERICANO**

WASHINGTON, 9 (H. T.) — O Departamento da Guerra emitiu hoje o seguinte comunicado:

"Filipinas — As operações de combate desceram em intensidade e se converteram em escaramuzas ocasionais, nas várias seções do 'front'. O inimigo continua a enviar tropas para as linhas de frente, aparentemente em preparação de um ataque em grande escala. A atividade aérea inimiga limitou-se, ontem, a atos de reconhecimento.

Não houve nada a assinalar em outras regiões".

Outrossim, os círculos marítimos desmentem formalmente a notícia veiculada pelo rádio japonês, sobre a perda do porta-aviões norte-americano "Langley".

**UMA PORTA-VOZ DO DEPARTAMENTO DA MARINHA**

Uma porta-voz do Departamento da Marinha explicou que essa notícia, lançada pelo rádio japonês, visa obter informações sobre a localização de unidades navais americanas, acrescentando:

"O 'Langley' já foi afundado 3 vezes pelo rádio de Tokio, porém os nipônicos não conseguiram ainda descobrir onde se encontra essa unidade de guerra. Trata-se de um velho mito alemão e lançado má de, os japoneses esperam poder desvendar alguns segredos".

Também os rumores procedentes de Tokio, segundo os quais as forças japonesas poderiam um dia tentar a invasão dos Estados Unidos, foram acaloradamente desmentidos pelos círculos militares americanos, que julgam inexistente esse perigo no momento atual, dado que os japoneses estão empenhados numa luta perigosa, tentando conquistar os arquipélagos do sudoeste do Pacífico.

Esses círculos salientam que uma invasão dos Estados Unidos pressuporia: 1.º — Uma vitória japonesa total na luta travada no sudoeste do Pacífico.

2.º — A destruição da frota de guerra americana.

3.º — A ocupação do arquipélago do Hawai.

4.º — A neutralização das bases do Alasca.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

**COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DE GUERRA NORTE-AMERICANO**

WASHINGTON, 9 (H. T.) — O Departamento da Guerra emitiu hoje o seguinte comunicado:

"Filipinas — As operações de combate desceram em intensidade e se converteram em escaramuzas ocasionais, nas várias seções do 'front'. O inimigo continua a enviar tropas para as linhas de frente, aparentemente em preparação de um ataque em grande escala. A atividade aérea inimiga limitou-se, ontem, a atos de reconhecimento.

Não houve nada a assinalar em outras regiões".

Outrossim, os círculos marítimos desmentem formalmente a notícia veiculada pelo rádio japonês, sobre a perda do porta-aviões norte-americano "Langley".

**UMA PORTA-VOZ DO DEPARTAMENTO DA MARINHA**

Uma porta-voz do Departamento da Marinha explicou que essa notícia, lançada pelo rádio japonês, visa obter informações sobre a localização de unidades navais americanas, acrescentando:

"O 'Langley' já foi afundado 3 vezes pelo rádio de Tokio, porém os nipônicos não conseguiram ainda descobrir onde se encontra essa unidade de guerra. Trata-se de um velho mito alemão e lançado má de, os japoneses esperam poder desvendar alguns segredos".

Também os rumores procedentes de Tokio, segundo os quais as forças japonesas poderiam um dia tentar a invasão dos Estados Unidos, foram acaloradamente desmentidos pelos círculos militares americanos, que julgam inexistente esse perigo no momento atual, dado que os japoneses estão empenhados numa luta perigosa, tentando conquistar os arquipélagos do sudoeste do Pacífico.

Esses círculos salientam que uma invasão dos Estados Unidos pressuporia: 1.º — Uma vitória japonesa total na luta travada no sudoeste do Pacífico.

2.º — A destruição da frota de guerra americana.

3.º — A ocupação do arquipélago do Hawai.

4.º — A neutralização das bases do Alasca.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

**COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DE GUERRA NORTE-AMERICANO**

WASHINGTON, 9 (H. T.) — O Departamento da Guerra emitiu hoje o seguinte comunicado:

"Filipinas — As operações de combate desceram em intensidade e se converteram em escaramuzas ocasionais, nas várias seções do 'front'. O inimigo continua a enviar tropas para as linhas de frente, aparentemente em preparação de um ataque em grande escala. A atividade aérea inimiga limitou-se, ontem, a atos de reconhecimento.

Não houve nada a assinalar em outras regiões".

Outrossim, os círculos marítimos desmentem formalmente a notícia veiculada pelo rádio japonês, sobre a perda do porta-aviões norte-americano "Langley".

**UMA PORTA-VOZ DO DEPARTAMENTO DA MARINHA**

Uma porta-voz do Departamento da Marinha explicou que essa notícia, lançada pelo rádio japonês, visa obter informações sobre a localização de unidades navais americanas, acrescentando:

"O 'Langley' já foi afundado 3 vezes pelo rádio de Tokio, porém os nipônicos não conseguiram ainda descobrir onde se encontra essa unidade de guerra. Trata-se de um velho mito alemão e lançado má de, os japoneses esperam poder desvendar alguns segredos".

Também os rumores procedentes de Tokio, segundo os quais as forças japonesas poderiam um dia tentar a invasão dos Estados Unidos, foram acaloradamente desmentidos pelos círculos militares americanos, que julgam inexistente esse perigo no momento atual, dado que os japoneses estão empenhados numa luta perigosa, tentando conquistar os arquipélagos do sudoeste do Pacífico.

Esses círculos salientam que uma invasão dos Estados Unidos pressuporia: 1.º — Uma vitória japonesa total na luta travada no sudoeste do Pacífico.

2.º — A destruição da frota de guerra americana.

3.º — A ocupação do arquipélago do Hawai.

4.º — A neutralização das bases do Alasca.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

## Perdas navais reconhecidas pelo quartel general nipônico

Submarino alemão afundado no Mediterrâneo pelos holandeses — Notícia-se que foi posto a pique o "Langley" — Outras notícias a respeito

TOKIO, 9 (S.) — Segundo a Agência Domei, o quartel general imperial nipônico admite avarias leves, num cruzador e a perda de um submarino, durante a luta travada no sudoeste do Pacífico.

1.º — Uma vitória japonesa total na luta travada no sudoeste do Pacífico.

2.º — A destruição da frota de guerra americana.

3.º — A ocupação do arquipélago do Hawai.

4.º — A neutralização das bases do Alasca.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de abastecimento praticamente irremovíveis.

Os mesmos meios observam que depois do ataque japonês contra Pearl Harbour, as forças americanas estão alertas em toda parte. Observam também que os pontos do hemisfério ocidental mais próximos do Japão, são ilhas, com a distância de 8.500 milhas, o que tornaria as dificuldades de ab